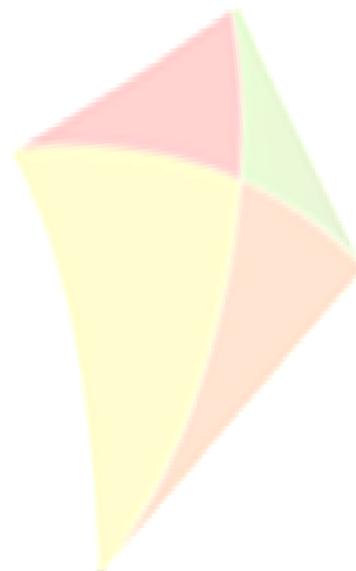




Prefeitura Municipal de Palmas  
Secretaria Municipal da Educação

***Apostila de Língua Portuguesa e  
Matemática***



**5º Ano – Ensino Fundamental**

2013

## *Prezados profissionais da educação*

*A educação sempre foi e será a mola propulsora do desenvolvimento de qualquer sociedade. Entendemos que a educação hoje tem uma importância mais que social e política, mas uma importância econômica. Países, estados e cidades só avançarão economicamente se investirem pesado e com seriedade em educação. Por isso, estamos empenhados em dar continuidade às ações que têm contribuído de forma positiva para o avanço da educação e investir em melhorias no que se refere à qualidade do ensino, nas condições de trabalho e valorização dos profissionais da educação. Para tanto estamos pautados no compromisso de trabalho, seriedade e transparência da administração municipal. No início de nosso mandato já buscamos apoio junto ao Ministério da Educação, em Brasília. A ideia é ampliar o diálogo com o MEC, estreitar as relações de trabalho a fim de melhorar ainda mais nosso sistema de ensino, que já é referência nacional.*

*Palmas é uma cidade em formação, de poucos anos de existência. Trabalhamos com a visão de que estamos criando uma cidade para o futuro e a educação é a chave. Nossa meta é a melhora constante e contínua da qualidade de ensino.*

*Precisamos pensar em nossas crianças não apenas como um futuro cidadão, mas como cidadãos do presente, que precisam ter acesso a uma educação de qualidade não no porvir, mas no agora. Uma escola de formação integral do aluno. É necessário que a formação escolar seja eficaz e transformadora a ponto de fazer a diferença na vida das nossas crianças. Nesta tarefa, contamos com vocês profissionais da educação, respaldados pelo nosso apoio. Investir em educação é investir em vidas, pois ela proporciona a autonomia, desenvolvimento social e qualidade de vida.*

*Aos profissionais da educação desejamos sucesso em mais esta jornada.*

*Carlos Franco Amastha  
Prefeito de Palmas*

## Aos Profissionais da Educação de Palmas

A Secretaria Municipal da Educação de Palmas – SEMED/TO por meio da Diretoria de Avaliação Educacional e Estatística, disponibiliza às unidades educacionais da rede o presente instrumento que servirá de suporte ao trabalho de nossos professores e que vem para somar na busca da melhoria do processo de ensino-aprendizagem na educação básica de nossas escolas.

Trata-se de um material apostilado criteriosamente elaborado por professores especialistas nas disciplinas-base Língua Portuguesa e Matemática, com base nos descritores das Matrizes Curriculares do MEC e do Estado do Tocantins.

Sabemos que tudo no mundo vive em constante avanço, e não é diferente com a educação. Neste contexto, a maneira de ensinar e de aprender também tem se diversificado e a visão é ampliar horizontes, permear e construir o conhecimento. Enquanto Secretaria da Educação queremos ser fomentadores nesta plataforma do ensino, apoiando nossas escolas. Acreditamos, pois, que você, professor, possa ter bom proveito desse instrumental, e que além de trabalhar os conteúdos nele contidos possa também fazer uma reflexão sobre sua prática escolar e sobre o processo de construção do conhecimento dos alunos, considerando-se a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades necessárias para o alcance das competências exigidas na educação básica.

Entendemos que um trabalho em parceria com todos os agentes da educação: profissionais da educação, alunos, comunidade escolar e Secretaria da Educação resultará em um trabalho de êxito capaz de garantir o alcance de metas de acesso e permanência a uma escola de qualidade.

Desejo, neste novo caminho que, juntos, iremos trilhar que todos sejam movidos pelo comprometimento e pela paixão de ensinar e aprender, acreditando que, como bem afirmou John Dewey, destacado filósofo e educador norte-americano: *"A educação não é apenas a preparação para a vida; é a vida em si mesma"*.

Bom trabalho a todos!

*Berenice de Fátima Barbosa Castro Freitas*  
Secretária Municipal da Educação



**PREFEITURA DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E ESTATÍSTICA**

**Carlos Enrique Franco Amastha**  
Prefeito Municipal de Palmas

**Maria Berenice de Fátima Barbosa Castro Freitas**  
Secretária Municipal de Educação

**Samuel Bonilha**  
Secretário Executivo Municipal de Educação

**Marta Pacheco Ramos**  
Diretora de Avaliação e Estatística

**Jordana Fernandes Jácome**  
Diretora de Ensino Fundamental

**Judite Elizabeth de Freitas Dall’Agnol**  
Diretora de Educação Infantil

**Francisco Alves Nascimento**  
Gerente de Avaliação e Estatística

**Equipe de Discussão e Elaboração**

Antônio Ricardo Oliveira de Moraes  
Cirley Bandeira de Abreu  
Francisca Antonia dos Santos Neri  
Francisco Alves Nascimento  
Geofrei Kühleis  
Jaciene Cabral dos Santos  
Marta Pacheco Ramos

# Sumário

TÓPICO I – PROCEDIMENTOS DE LEITURA.....	5
D1 - Localizar informações explícitas em um texto.....	7
D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.....	10
D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.....	13
D6 - Identificar o tema de um texto.....	16
D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.....	19
TÓPICO II – IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO.....	22
D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).....	22
D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.....	25
TÓPICO III – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS.....	28
D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratem do mesmo tema.....	28
TÓPICO IV – COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO.....	32
D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.....	32
D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.....	35
D8 - Estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.....	38
D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.....	41
TÓPICO V – RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO.....	44
D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos.....	44
D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.....	47
TÓPICO VI – VARIAÇÃO LINGUÍSTICA.....	50
D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.....	50
TEMA I – ESPAÇO E FORMA.....	54
D1 – Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.....	54
D2 – Identificar a propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.....	57
D3 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.....	59
D4 – Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).....	61
D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais.....	63
TEMA II – GRANDEZAS E MEDIDAS.....	65
D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medidas convencionais ou não.....	65
D7 – Resolver problemas significativos utilizando unidades de medidas padronizadas como km/m//cm/mm, kg,g,mg, l/ml.....	67
D8 – Estabelecer relações entre unidades de medidas de tempo.....	69
D9 – Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.....	71
D10 – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.....	73
D11 – Resolver problemas envolvendo cálculo de perímetro de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas.....	75
D12-Resolver problemas envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.....	77
TEMA III – NÚMEROS E OPERAÇÕES/ÁLGEBRA E FUNÇÕES.....	79
D13 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.....	79
D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica.....	81
D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.....	83
D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.....	84
D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.....	86
D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.....	87
D19 – Resolver problema com n° naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial.....	88
D20 – Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.....	90
D21 – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.....	92
D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.....	94
D23 – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.....	96
D24 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.....	98
D25 – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.....	100
D26 – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).....	101
TEMA IV – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.....	103
D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas.....	103
D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).....	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	107

# LÍNGUA PORTUGUESA

## TÓPICO I – PROCEDIMENTOS DE LEITURA

Este tópico agrega um conjunto de descritores que indicam as habilidades linguísticas necessárias à leitura de textos de gêneros variados. O leitor competente deve saber localizar informações explícitas e fazer inferências sobre informações que extrapolam o texto. Deve identificar a ideia central de um texto, ou seja, apreender o sentido global e fazer abstrações a respeito dele. Deve também perceber a intenção do autor, saber ler as entrelinhas e fazer a distinção entre opinião e fato. Deve, ainda, saber o sentido de uma palavra ou expressão pela inferência contextual.

Este Tópico abrange os descritores a seguir: D1, D3, D4, D6 e D11.

### D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno encontrar o que está enunciado claramente na superfície do texto. Embora pareça tratar-se de uma habilidade muito simples, ela vai se tornando complexa à medida que a informação solicitada estiver em partes do texto de mais difícil compreensão.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o participante do teste é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto.

Para chegar à resposta correta, o participante do teste deve ser capaz de retomar o texto, localizando, dentre outras informações, aquela que foi solicitada.

---

Leia o texto abaixo para responder a questão 01.

#### **O sanfoneiro só tocava isso!**

Geraldo Medeiros e Haroldo Lobo

O baile lá na roça foi até o sol raiar  
A casa estava cheia, mal podia se andar.  
Estava tão gostoso aquele reboiço,  
Mas é que o sanfoneiro só tocava isso!

De vez em quando alguém vinha pedindo pra mudar,  
O sanfoneiro ria, querendo agradar,  
Mas parece que a sanfona tinha qualquer enguiço,  
É que o sanfoneiro só tocava isso!

Fonte: <http://www.poesiasefrases.com.br/o-sanfoneiro-so-tocava-isso/>

#### **QUESTÃO 01** (SAEP 2012)

Segundo o texto, a sanfona parecia com defeito porque

- (A) o sanfoneiro sempre tocava a mesma música.
- (B) o sanfoneiro ria, querendo agradar.
- (C) a casa estava cheia e tinha muito reboiço.
- (D) o baile na roça foi até o sol raiar.

Faça a leitura do texto a seguir:

### **A raposa e a cegonha** (Fábulas de Esopo.)

A raposa sabida resolveu, em um belo dia, convidar a comadre cegonha para jantar em sua toca. Querendo pregar uma peça na cegonha, serviu uma suculenta sopa num prato raso.

Como era de se esperar, a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha, com seu bico comprido, mal pode tomar uma gota. Ainda que morta de fome, a cegonha não disse nada. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas ela nada falou. Agradeceu a gentileza da raposa e ainda a convidou para um jantar no dia seguinte em sua casa. Fazia questão de retribuir a gentileza da comadre raposa.

No outro dia, na casa da cegonha, assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra iria servir. O jantar veio para a mesa numa botija alta de estreito gargalo onde a cegonha podia beber sem o menor problema.

A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lambe as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Com mais fome do que vergonha, ela aprendeu muito bem a lição e, enquanto ia andando para casa, pensava: "Não posso reclamar da comadre cegonha, ela me tratou da mesma maneira que a tratei".

Moral da história: **Não faça ao outro aquilo que não quer que lhe façam.**

### **QUESTÃO 02** (SAEP 2013)

A disputa está clara nessa fábula. Há um momento em que a cegonha quer "dar o troco" na raposa. A frase que demonstra claramente essa ideia é

- (A) "A raposa fingiu que estava preocupada".
- (B) "assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços..."
- (C) "Fazia questão de retribuir a gentileza da comadre raposa".
- (D) "O jantar veio para a mesa numa botija".

---

Leia o texto para responder a questão a seguir:

#### **O elefantinho**

Onde vais elefantinho?  
Correndo pelo caminho,  
Assim tão desconsolado?  
Andas perdido bichinho?  
Espetaste o pé no espinho?  
O que sentes pobre coitado?  
– Estou com um medo danado.  
– Encontrei um passarinho.

#### **QUESTÃO 03** (Prova da Cidade - 2010)

O elefante estava correndo porque

- A) espetou o pé no espinho e sentia dor.
- B) estava com medo de um passarinho.
- C) estava procurando um bichinho perdido.
- D) ficou perdido e desconsolado.

MORAES, Vinícius de. A Arca de Noé: poemas infantis. São Paulo: Cia das Letras, p.36.

---

Faça a leitura do fragmento do conto abaixo.

### **A princesa e o grão de ervilha**

Era uma vez um príncipe que desejava para esposa uma princesa, mas devia ser uma verdadeira princesa. Viajou, pois, por todo o mundo para achá-la. Princesas é o que não faltavam, mas todas tinham os seus defeitos. Voltou para casa triste e desanimado. Desejava tanto encontrar uma verdadeira princesa!

Uma noite, sobreveio uma forte tempestade; relâmpagos rasgavam o céu, o trovão rolava e a chuva caía aos borbotões. Era uma coisa terrível! Foi quando alguém bateu à porta do castelo. E o próprio rei foi abrir e lá fora estava uma princesa [...]

Autor: Hans Christian Andersen

**QUESTÃO 04** (Prova da Cidade - adaptada)

O príncipe viajou pelo mundo para

- (A) conhecer outros países.
- (B) conquistar mais territórios.
- (C) encontrar o grão de ervilha.
- (D) encontrar a verdadeira princesa.

Leia o texto da conversa entre o casal e responda à questão a seguir.



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. **Revista O Globo**, 08 ago. 2010. p. 27.

**QUESTÃO 05** (SAEP 2012)

Para o pai o problema é:

- (A) ser chamado de mãe no bilhete.
- (B) não ter entendido a escrita do bilhete.
- (C) a esposa ter recebido um bilhete e ele não.
- (D) a esposa ter lhe perguntado o que estava escrito no bilhete.

### D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade de o participante do teste deduzir o sentido de uma palavra ou expressão, com base na compreensão do que está implícito no texto, seja atribuindo a determinadas palavras um sentido conotativo, seja extraíndo sentido do próprio texto.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o participante do teste, ao inferir o sentido da palavra ou expressão, seleciona informações presentes na superfície e estabelece relações entre essas informações e seus conhecimentos prévios.

Os itens que avaliam essa habilidade solicitam que o participante do teste identifique o sentido de uma palavra ou expressão retiradas do texto.

Faça a leitura do texto para responder a questão 06.

#### O pingo d'água (Fragmento)

— Parem com esse pingo d'água! – berrou a bruxa.

O Saci deu uma risada de escárnio.

— Parar? Tinha graça! Já arrumei tudo, de modo que o pingo pingue durante cem anos.

— Parem com esse pingo que está me pondo louca! Tenha dó de uma pobre velha...

— Pobre velha! Quem não a conhece que a compre, bruxa de uma figa! Só pararemos com a água se você nos contar o que fez de Narizinho.

— Hum! – exclamou a bruxa.

— Pois se sabe, desembuche. E nada de tentar enganar-nos. É ir dizendo onde está a menina o mais depressa possível.

— Farei o que quiserem, mas primeiro não de desviar de minha testa este maldito pingo que me está deixando louca.



LOBATO, Monteiro. O Saci. São Paulo: Globo, 2007.

#### QUESTÃO 06 (Prova Rio 2010)

A expressão “**Quem não a conhece que a compre**” quer dizer que a bruxa é

- (A) esquecida.
- (B) traiçoeira.
- (C) bondosa.
- (D) confiável.

Observe o texto abaixo e faça a leitura atentamente.

#### Das coisas difíceis

Cada coisa difícil tem o seu grau de dificuldade. Outro dia descobri que também existe o difícil fácil. Na verdade, é um fácil com jeito de difícil. Amarrar o tênis é fácil, mas com jeito de difícil. Na verdade tem um monte de coisas assim: andar de bicicleta, pular corda cruzada, ler um livro de muitas páginas. É só pegar o jeito. Daí vira uma moleza.

Adaptado de: TAVANO, Silvana. Das coisas difíceis. In Folha de São Paulo, Folhinha, sábado, 13 de junho de 2005.

#### QUESTÃO 07 (Prova Rio 2010)

No texto, a expressão “**vira uma moleza**” significa que

- (A) fica fraco.
- (B) fica fofo.
- (C) fica complicado.
- (D) fica fácil.

Observe a propaganda do Bombom Garoto e leia todas as informações.



Fonte: [criancas.uol.com.br/](http://criancas.uol.com.br/)

**QUESTÃO 08** (SARESP 2010)

Uma pessoa de mau humor é uma pessoa que está

- (A) irritada.
- (B) tranquila.
- (C) sossegada.
- (D) despreocupada.

---

Faça a leitura do texto atentamente:

**Fauna brasileira pode perder muitas espécies de animais**

Má notícia para a fauna brasileira: tem um montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção. E bota montão nisso... Muitas espécies animais podem sumir do mapa se não forem sumir do mapa se não forem muito bem protegidas!



Olha só que situação: dez bichinhos brasileiros já foram para o belaléu, e duas espécies de aves bem bonitas – a ararinha-azul-de-spix e o mutum-de-alagoas – somente são encontradas em cativeiro. Coisa superchata, né?

Mas tem mais chatice por aí... Atualmente o Brasil tem mais de 600 animais ameaçados de extinção, segundo o Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Se continuar desse jeito, no futuro, as pessoas só vão saber o que é um bicho se forem ao museu de história natural! Ou seja, a situação dos bichos do Brasil não está boa, né?

*Texto baseado em pesquisas feitas em algumas fontes sobre meio ambiente. Sites consultados: [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br); [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br); [www.cnpma.embrapa.br](http://www.cnpma.embrapa.br); [www.jornaldomeioambiente.com.br](http://www.jornaldomeioambiente.com.br). Acesso em: 12 jan 2012.*

**QUESTÃO 09** (SAEP 2012)

O texto trata de um “*montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção*” e menciona que “*dez bichinhos brasileiros já foram para o beleléu*”. O que significa “*ir para o beleléu?*”

- (A) Ir para outra região, longe do seu habitat.
- (B) Se esconder dos predadores.
- (C) Fugir do meio da destruição.
- (D) Desaparecer para sempre.

---

Leia o texto abaixo.

	<b>A invenção do futebol</b>
	Antes, muito antes do futebol, inventaram a bola. Podia ser
5	uma cebola ou qualquer coisa que rola. A diversão era passar a bola
10	de mão em mão. Mas sempre tinha um mão-furada, quer era motivo de gozação.
15	Até que um dia o mão furada dos mãos furadas bolou de devolver a bola com o pé.
20	Foi uma surpresa, uma sensação, a invenção do primeiro boleiro. Mais tarde, os que não abriram mão
25	de jogar com a mão viraram goleiros.

**QUESTÃO 10**

Leia novamente os versos abaixo.

Mas sempre tinha um mão-furada, quer era motivo de gozação.
--

Nesses versos, a expressão “mão-furada” significa

- (A) defendia a bola com a mão aberta.
- (B) deixava a bola cair facilmente.
- (C) jogava a bola para outro colega.
- (D) tinha um furo no meio da mão.

SILVESTRIN, Ricardo. É tudo invenção. São Paulo: Ática, 2003.

---

## D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Esse descritor descreve a habilidade do inferir uma informação com base em ideias pressupostas ou subentendidas no texto.

As ideias pressupostas são os implícitos, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase, ou seja os pressupostos são linguisticamente marcados. As ideias subentendidas são insinuações, não marcadas linguisticamente, que se depreendem de um enunciado.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno precisa buscar informações para além do que está escrito, mas que é autorizado pelo texto.

Ao realizar esse movimento, o aluno estabelece relações entre o texto e o seu contexto.

Observe o texto abaixo, leia e responda.



[...]  
Se essa mata fosse minha,  
eu não deixava derrubar.  
Se cortarem todas as árvores,  
onde é que os pássaros vão morar?

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*.  
Editora Atica. (P030044A8\_SUP)

### QUESTÃO 11 (SPAECE 2010)

De acordo com esse texto, se cortarem todas as árvores os pássaros

- (A) estarão ameaçados de extinção.
- (B) ficarão sem lugar para morar.
- (C) poderão construir prédios.
- (D) terão belos ninhos.

Leia atentamente a tirinha do Garfield.



Fonte: DAVIS, Jim. Garfield. Disponível em: <http://tirinhasdogarfield.blogspot.com.aranha.html>.

### QUESTÃO 12 (adaptada - PROVA DA CIDADE, 2009)

O humor da tirinha está no fato da aranha agradecer por ter sido esmagada por Garfield – isso indica que ela

- (A) desejava ser esmagada por um jornal.
- (B) ficaria livre de seus filhos adolescentes.
- (C) queria morrer naquele exato momento.
- (D) precisava de mais tempo com os filhos adolescentes.

Leia o poema de Pedro Bandeira e depois responda a questão 13.

### Nome da gente

(Pedro Bandeira)

Por que é que eu me chamo isso  
e não me chamo aquilo?  
Por que é que o jacaré  
não se chama crocodilo?

Eu não gosto  
do meu nome,  
não fui eu  
quem escolheu.  
Eu não sei  
por que se metem  
com um nome  
que é só meu!

O nenê  
que vai nascer  
vai chamar  
como o padrinho,  
vai chamar  
como o avô,  
mas ninguém  
vai perguntar  
o que pensa  
o coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu  
que meu nome fosse aquele.  
Isso só seria justo  
se eu escolhesse  
o nome dele.

Quando eu tiver um filho,  
não vou pôr nome nenhum.  
Quando ele for bem grande,  
ele que procure um!

(Cavalcando o arco-íris. São Paulo: Moderna, 1991).



### QUESTÃO 13 (SAEP 2012)

Segundo o texto "Nome da gente"

- (A) o nome de cada um deve ser escolhido pelos pais.
- (B) o nome escolhido deve ser o mesmo do padrinho.
- (C) o nome escolhido deve ser o mesmo do avô.
- (D) cada um deveria escolher o seu próprio nome.

Observe a tirinha de Suriá com sua mãe:



(Suriá contra o dono do cinema. São Paulo: Jacarandá/Devir, 2005. p. 55.)

### QUESTÃO 14 (SAEP 2012)

As falas da personagem Chiquinha expressam que ela

- (A) não gosta de estudar.
- (B) está enganando a mãe.
- (C) não está se sentindo bem.
- (D) tem dificuldades para acordar.

Leia o texto abaixo.

### **A galinha dos ovos de ouro**

Uma pessoa tinha uma galinha que punha ovos de ouro. Credo que ela tinha dentro do ventre um monte de ouro, matou-a e viu que ela era igual às outras galinhas. Na esperança de encontrar toda a riqueza de uma só vez, ficou privada até de um pequeno ganho.

Esopo. Fábulas completas. Trad. Neide Smolka. São Paulo: Moderna, 1998.

#### **QUESTÃO 15** (SAERS 2010)

Essa história ensina que

- A) a esperança dá riqueza às pessoas.
  - B) as galinhas colocam ovos de ouro.
  - C) devagar se vai longe.
  - D) quem tudo quer tudo perde.
-

## D6 - Identificar o tema de um texto.

Um texto é tematicamente orientado; ou seja, desenvolve-se a partir de um determinado tema, o que lhe dá unidade e coerência. A identificação desse tema é fundamental, pois só assim é possível apreender o sentido global do texto, discernir entre suas partes, principais e outras secundárias, parafraseá-lo, dar-lhe um título coerente ou resumi-lo. Em um texto dissertativo, as ideias principais, sem dúvida, são aquelas que mais diretamente convergem para o tema central do texto.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno identificar do que trata o texto, com base na compreensão do seu sentido global, estabelecido pelas múltiplas relações entre as partes que o compõem. Isso é feito ao relacionarem-se diferentes informações para construir o sentido completo do texto.

Leia o texto abaixo para responder a questão 16.

**SAPATO  
É MUITO CHATO,**  
mas é um fato:  
em pata de pato  
não cabe sapato.  
Não há sapato  
pra pata de gato  
ou pata de rato.  
E eu constato  
que nem no mato  
se encontra sapato  
pra carrapato!

Fonte: CIÇA. Trava-Trela. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

**QUESTÃO 16** (Prova Rio, adaptada)

A palavra que retrata o tema da poesia é

- (A) carrapato.
- (B) sapato.
- (C) gato.
- (D) pato.

Leia o texto a seguir atentamente.



# PRESERVE OS BICHOS



A Terra já conheceu inúmeras espécies de animais. Muitas foram extintas como a dos dinossauros que viviam no planeta por cerca de 140 milhões de anos e desapareceram por consequência da queda de meteoros. São várias as causas da extinção das espécies pelo homem: caça indiscriminada, tráfico de animais, alteração do habitat através da destruição das matas, poluição do ar, da água e do solo. No Brasil, mais de 250 espécies de animais estão seriamente ameaçadas.

Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/ecokids/animais/listaofi.htm>> Acesso em 15 jul. 2009. (P030045A9\_SUP)

**QUESTÃO 17**

O assunto desse texto é a

- (A) extinção dos animais.
- (B) poluição da Terra.
- (C) queda dos meteoros.
- (D) vida dos dinossauros.

Leia o poema de Roseana Murray.

Na minha casa de vento  
tem chá de chuva  
bolo de neblina  
empadão de pensamento.

Na minha casa encantada  
tem macarronada de nuvem  
e pastel de trovoadas.

A sobremesa é transparente  
na minha casa de vento  
sorvete de orvalho  
pavê de faz-de-conta  
e torta de tempo  
(ruim ou bom, não importa).



Você quer jantar comigo?

(Roseana Murray)

**QUESTÃO 18** (SAEP 2012)

O tema central desse poema é

- (A) banquete
- (B) casa encantada
- (C) lanches
- (D) casa de vento

---

Leia este poema:

**Meu cachorro Relâmpago**

Sérgio Caparelli

O meu cachorro Relâmpago  
acordou com sarampo.

Veio dona Manuela:  
"Deve ser varicela".

E depois a dona Dora:  
"Para mim é catapora".

E a dona Fabíola:  
"Mais parece varíola".

Por fim, o veterinário:  
"Oh, que belo disparate!  
O cachorro se manchou  
é com molho de tomate".

(Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1995).



**QUESTÃO 19** (SAEP 2012)

O texto trata principalmente

- (A) de diferentes tipos de pessoas.
- (B) de vários tipos de doenças tropicais.
- (C) de cachorros.
- (D) do veterinário de cães.

Leia o poema abaixo para responder a questão 20.

### **Guaraná com canudinho**

Uma vaca entrou num bar  
e pediu um guaraná.

O garçom, um gafanhoto,  
tinha cara de biscoito.

Olhou de trás do balcão,  
pensando na confusão.

Fala a vaca, decidida,  
pronta pra comprar briga:

– E que esteja geladinho  
pra eu tomar de canudinho!

Na gravata borboleta,  
gafanhoto fez careta.

Responde: – vaca sem grana  
Se quiser, vai comer grama.

– Ah, é?, muge a vaca matreira,  
quem dá leite a vida inteira?

– Dou leite, queijo, coalhada,  
reclamo, ninguém me paga.

Da gravata, a borboleta  
sai voando satisfeita.

Gafanhoto leva um susto,  
acreditando muito a custo.

E serve, bem rapidinho,  
Guaraná com canudinho.

(Sérgio Caparelli. Boi da cara preta. Porto Alegre: L&PM, 1998).

### **QUESTÃO 20** (SAEP 2012)

O assunto principal tratado no texto é

- (A) a discussão dos bichos.
- (B) a bicharada reunida.
- (C) como servir a bebida.
- (D) o diálogo dos animais.

## D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno é solicitado a distinguir as partes dele referentes a um fato e as relativas a uma opinião relacionada ao fato apresentado, expressa pelo autor, narrador ou por algum personagem.

Fundamentalmente, espera-se que o aluno saiba distinguir o que são afirmações baseadas em valores (opiniões) e afirmações baseadas em evidências (fatos).

É comum, sobretudo em textos dissertativos, que, a respeito de determinados fatos, algumas opiniões sejam emitidas. Ser capaz de localizar a referência aos fatos, distinguindo-a das opiniões relacionadas a eles, representa uma condição de leitura eficaz.

Faça a leitura do texto abaixo.

### Entenda melhor o que acontece com a natureza

Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela? Então, vamos lá! Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente. O que você faz? Bom, todo mundo sabe que a melhor coisa a se fazer é procurar logo um bom dentista pra ele descobrir o que está acontecendo. Se for uma cárie, ele vai ter que fazer um tratamento, quem sabe uma obturação. Mas se você deixar esse dente doendo sem parar e não fizer nada, pode chegar uma hora em que ele já vai estar tão prejudicado que pode acabar caindo. Ou, então, quando finalmente resolver ir ao dentista, ele pode até arrancar esse dente! E aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso porque não cuidou direito da saúde da boca. Viu só? Funciona de forma parecida também com a natureza: ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada, de que está "sentindo dor" e, se ninguém fizer nada, os resultados podem ser os piores possíveis.



Fonte: <http://criancas.uol.com.br/>

### QUESTÃO 21 (SAEP 2013)

O trecho em que há claramente uma opinião do autor é

- (A) "aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso..."
- (B) "ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada..."
- (C) Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela?
- (D) Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente.

Faça a leitura a seguir e depois responda.



Todos deveriam prestar mais atenção às placas que são vistas nas casas com a frase "CUIDADO COM O CÃO", elas servem para proteger as pessoas de ataques de cães bravos, mas também poderiam servir para lembrar a todos que animais domésticos precisam ser cuidados e não abandonados.

"É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação", explica Dionísio Rebecca, 47 anos, veterinário. Ele também alerta para a importância de registrar o animal. "Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro. Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente".

Adaptado de: Folha de São Paulo, Folhinha, sábado, 18 de junho de 2005.

## QUESTÃO 22

No texto, a frase que expressa uma opinião sobre o assunto do texto é

- (A) "Cuidado com o cão!".
- (B) "É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação".
- (C) "Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente".
- (D) "Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro".

---

Depois de ler o texto, responda a questão número 23.

### ENTENDA MELHOR ESSE FENÔMENO

Primeiro o céu fica bem escuro e começa a chover. Aí vem um clarão bem forte, seguido de um barulho enorme. E a gente toma o maior susto! O nome desse fenômeno, poderoso e às vezes assustador, é raio. O raio nasce em nuvens grandes e escuras, que têm a parte de baixo lisa. Elas são conhecidas como cúmulos-nimbos e ficam bem altas, entre 2 e 18 quilômetros do chão. Quando estão cheias de gotículas de água e pequenos pedaços de gelo, caem grandes tempestades. Com o vento as pedrinhas de gelo batem umas nas outras. Essa agitação cria partículas de eletricidade na nuvem.

Se uma nuvem com muitas partículas elétricas negativas encontra outra com muitas partículas positivas, elas trocam essas partículas, formando uma corrente elétrica poderosa. Também pode acontecer de se formar uma corrente elétrica entre uma nuvem e o solo. Nos dois casos, o resultado final é o raio.

(MOIÓLI, Júlia. Revista Recreio n.411. Janeiro/2008)

## QUESTÃO 23

A opinião do autor a respeito dos raios é que

- (A) nascem em grandes nuvens escuras.
- (B) são fenômenos poderosos e assustadores.
- (C) são formados por corrente elétrica.
- (D) surgem num clarão seguido de um barulho.

---

Leia o texto a seguir.

### Limpeza é fundamental

A limpeza do corpo deve ser uma rotina para todas as crianças, porque desafiar a sujeira é essencial para uma boa saúde. Recomenda-se que as unhas devem estar sempre limpinhas, que não se deve roê-las, pois debaixo delas se "escondem" muitas bactérias que podem prejudicar a saúde.

Matheus Lopes, 13 anos, diz: "Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja. Às vezes eu me esqueço de lavar antes de comer, mas sei que isso é muito ruim".

Portanto, não esqueça: limpeza é fundamental!

Adaptado de: Diário do Pará, Diarinho, nº 355, Dom. 30/05/2010, p.04.

## QUESTÃO 24 (SAEP 2012)

No texto, o trecho que apresenta opinião do autor é

- (A) "... debaixo delas se 'escondem' muitas bactérias que podem prejudicar a saúde".
- (B) "Portanto, não esqueça: limpeza é fundamental!"
- (C) "Às vezes eu me esqueço de lavar as mãos antes de comer (...)"
- (D) "Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja".

Leia com atenção o texto abaixo e depois responda à questão 25.

### **Alívio**

Um homem sente que acordou, mas não consegue abrir os olhos. Tenta se mexer, mas descobre que está paralisado. Começa a ouvir vozes.

- \_\_ Coitado.
- \_\_ Olha a cara. Parece que está dormindo...
- \_\_ Sente cheiro de velas. Será que...?

Outras vozes:

- \_\_ É. Descansou.
- \_\_ Ninguém esperava. Tão saudável.
- \_\_ Coitado...

As vozes parecem conhecidas. Ele começa a entrar em pânico. Concentra toda a sua força em abrir os olhos. Não consegue. Tenta mexer uma das mãos. Um dedo! Nada. Meu Deus. Preciso mostrar que é um engano, que não morri. Vão enterrar um vivo. Ou será que houve um engano? Morri mesmo. Estou ouvindo tudo, sentindo tudo, mas estou morto. Isto é horrível, isto é...

- \_\_ Um homem tão bom...
- \_\_ Grande caráter...
- \_\_ Que marido.
- \_\_ Vida exemplar...

O homem fica mais aliviado. Pode estar num velório. Mas definitivamente , não é o seu.

VERÍSSIMO, L. F. A Mãe de Froud. V. 43. Porto Alegre: L&PM, 1997, p. 65.

### **QUESTÃO 25** (SAEP 2013)

O trecho que apresenta uma opinião é:

- (A) "Começava a ouvir vozes."
- (B) "Estou ouvindo tudo."
- (C) "Tenta mexer uma das mãos."
- (D) "Um homem tão bom."

## TÓPICO II – IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Este tópico requer do aluno habilidades linguísticas de interpretar textos que conjuguem as linguagens verbal e não-verbal ou, ainda, textos não-verbais. O aluno deve, também, demonstrar conhecimento de gêneros textuais variados para que possa reconhecer a função social dos textos.

Para o desenvolvimento dessas competências, tanto o texto escrito quanto as imagens que o acompanham são importantes, na medida em que propiciam ao leitor relacionar informações e se engajar em diferentes atividades de construção de significados.

Este Tópico abrange dois descritores: D5 e D9.

### D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno reconhecer a utilização de elementos gráficos (não-verbais) como apoio na construção do sentido, e de interpretar textos que utilizam linguagem verbal e não-verbal (textos multissemióticos).

Essa habilidade pode ser avaliada por meio de textos compostos de gráficos (de barra, de "pizza" etc), diagramas, tabelas, quadros, planilhas, mapas, desenhos, fotos, tirinhas, charges, *emoticons* etc.

Observe a tirinha abaixo para responder a questão 26.



Adaptado de: WATTERSON, B. Calvin e Haroldo. Há tesouros por toda parte. Lisboa: Gradiva, 1996.

#### QUESTÃO 26

Segundo a tirinha, na sala de aula Calvin sente-se

- (A) enfurecido.
- (B) alegre.
- (C) desmotivado.
- (D) motivado.

Veja a propaganda que vende copos plásticos a preços promocionais:

**GS Plásticos**

Copos de plástico de várias cores.  
Capacidade: 330ml

R\$ 1,99  
CADA

**LEVE 2 POR R\$ 3,50**

Adaptado de: BRAGANÇA, A; CARPANEDA, I. Bem-te-li 4. Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2000.

### QUESTÃO 27

De acordo com o anúncio acima, é mais econômico comprar

- (A) copos de tamanhos iguais.
- (B) dois copos de uma só vez.
- (C) somente um copo.
- (D) copos de cores diferentes.

---

Observe a propaganda a seguir:

NENHUMA DAS MÁQUINAS JÁ INVENTADAS USA  
TÃO BEM A ENERGIA HUMANA COMO A BICICLETA.

Compre a sua, gaste energia e diminua  
a emissão de gases poluentes.

(<http://placar.abril.com.br>)

### QUESTÃO 28 (SAEP 2013)

Segundo o texto, a principal vantagem da bicicleta sobre as outras máquinas inventadas é:

- (A) não polui o meio ambiente.
- (B) não gasta combustível.
- (C) mantém a energia humana.
- (D) não é muito cara.

Leia o texto e responda à questão.



Garfield - 0024-7

**QUESTÃO 29** (SARESP 2010)

O balão do 3.º quadrinho é diferente dos outros. Seu formato indica que o personagem está

- (A) cochichando.
- (B) cantando.
- (C) gritando.
- (D) pensando.

Observe a charge abaixo:



Adaptado de: <http://www.tamoscomraiva.blogspot.com.br/sinovaldo162004jornalnh.jpg>

**QUESTÃO 30** (SARESP 2010)

A charge acima sugere que

- (A) o trabalhador brasileiro tem dificuldades para viver com o salário mínimo.
- (B) o trabalhador brasileiro tem medo de pular a fogueira na noite de São João.
- (C) as festas juninas são para todos os trabalhadores que ganham o salário mínimo.
- (D) o salário mínimo vai aumentar na noite de São João.

## D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A habilidade que pode ser avaliada com itens deste descritor diz respeito ao reconhecimento, por parte do aluno, do gênero ao qual se refere o texto-base, identificando, dessa forma, qual a função social ou o objetivo do texto: *informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc.*

Todo texto se realiza com uma determinada finalidade. Ou seja, tem um propósito interativo específico. Pode pretender, por exemplo, esclarecer ou expor um ponto de vista, refutar uma posição, narrar um acontecimento, persuadir alguém de alguma coisa etc.

Assim, o entendimento bem sucedido de um texto depende, também, da identificação das intenções pretendidas por esse texto.

Leia o texto abaixo.

### **Mente quieta, corpo saudável**

A meditação ajuda a controlar a ansiedade e a aliviar a dor?

Ao que tudo indica, sim. Nessas duas áreas os cientistas encontraram as maiores evidências da ação terapêutica da meditação, medida em dezenas de pesquisas. Nos últimos 24 anos, só a clínica de redução do estresse da Universidade de Massachusetts monitorou 14 mil portadores de câncer, AIDS, dor crônica e complicações gástricas. Os técnicos descobriram que, submetidos a sessões de meditação que alteraram o foco da sua atenção, os pacientes reduziram o nível de ansiedade e diminuíram ou abandonaram o uso de analgésicos.

Revista Superinteressante, outubro de 2003.

### **QUESTÃO 31** (PROVA DA CIDADE, 2009)

O texto tem por finalidade

- (A) criticar.
- (B) informar.
- (C) denunciar.
- (D) conscientizar.

Faça a leitura do texto.

### **Lições em casa**

Você já notou que muitos bichos preferem ficar em turma? Vivendo em grupo, os mais velhos protegem os mais novos. E os filhotes aprendem a encarar a vida na mata observando os adultos.

Com os humanos acontece a mesma coisa. Rodeado pelos familiares, nos sentimos protegidos. Deles recebemos carinho, cuidados e aprendemos uma porção de coisas.

In: Revista Recreio. Garota Atômica. Ano 05-10/03/05- n° 261

### **QUESTÃO 32** (SPAECE 2010)

O texto tem a finalidade de

- (A) fazer um convite.
- (B) divertir o leitor.
- (C) ensinar uma brincadeira.
- (D) informar sobre alguns hábitos.

Por meio do texto a seguir você deverá responder a questão 33.

## APRENDER BRINCANDO

### A luz tem cor?

#### ARCO-ÍRIS

##### MATERIAL:

1. Uma folha de papel em branco
2. Um copo com água
3. Uma lanterna

##### COMO FAZER:

1. Coloque o papel em frente ao copo com água
2. Coloque a lanterna ao lado do copo e acenda

##### O QUE ACONTECE:

Aparece um arco-íris refletido no papel.

##### POR QUE ACONTECE?

Porque o copo d'água faz com a luz da lanterna exatamente o que a nuvem faz com a luz do Sol, ou seja, separa as cores da luz. A luz que parece não ter cor nenhuma, na verdade é uma mistura de cores coloridas. Juntas elas dão a luz invisível ou luz branca. Misturadas, a gente não vê cor nenhuma, mas se você faz passar por alguma coisa que separe as cores, por exemplo, um copo d'água, você vai ver as cores separadas ou um arco-íris.



Fonte:

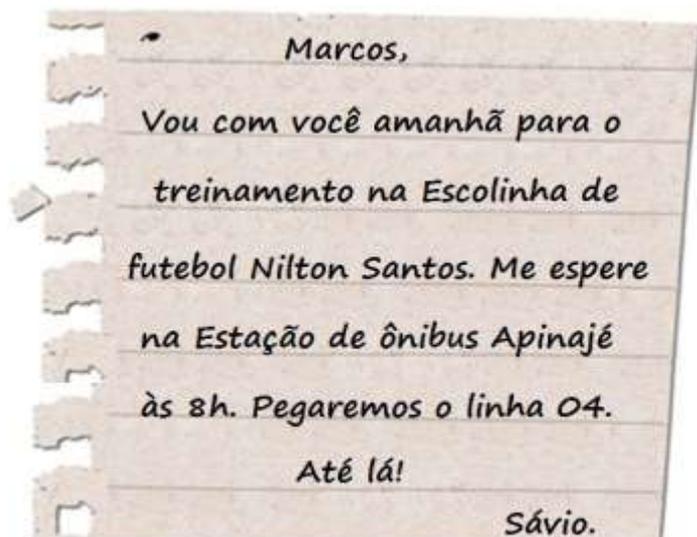
<http://educacaoinfantilecidadania.blogspot.com.br/2012/04/explosao-de-cores-uma-experiencia-legal.html>

### QUESTÃO 33 (SAEP 2013)

O texto acima serve para

- (A) informar sobre o arco-íris.
- (B) ensinar como brincar com as cores.
- (C) explicar sobre a origem da luz.
- (D) orientar uma experiência com água.

Leia o texto abaixo e responda à questão 34.



### QUESTÃO 34 (SAEP 2012)

A finalidade deste texto é

- (A) Fazer um convite.
- (B) Dar um recado.
- (C) Contar um fato.
- (D) Comunicar sobre um evento.

Observe o cartaz abaixo para responder a questão 35.



Fonte: <http://www.midiace.com.br>

**QUESTÃO 35** (SAEP 2013)

Esse texto serve para

- (A) anunciar
- (B) divertir
- (C) criticar
- (D) avisar

## TÓPICO III – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

Este tópico envolve o descritor D15 e requer que o aluno assuma uma atitude crítica e reflexiva em relação às diferentes idéias relativas ao mesmo tema encontradas em um mesmo ou em diferentes textos, ou seja, idéias que se cruzam no interior dos textos lidos, ou aquelas encontradas em textos diferentes, mas que tratam do mesmo tema. Assim, o aluno pode ter maior compreensão das intenções de quem escreve.

As atividades que envolvem a relação entre textos são essenciais para que o aluno construa a habilidade de analisar o modo de tratamento do tema dado pelo autor e as condições de produção, recepção e circulação dos textos.

Essas atividades podem envolver a comparação de textos de diversos gêneros, como os produzidos pelos alunos, os textos extraídos da Internet, de jornais, revistas, livros e textos publicitários, entre outros.

### **D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratem do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.**

Esse descritor trata de modos de composição – o gênero textual ou discursivo, e maneiras retóricas – o estilo, as sequências típicas ou especiais de linguagem etc, sobre um mesmo tema. Aqui se comparam dois textos, no mínimo, com vistas ao reconhecimento de diferenças de tratamento quanto ao gênero – sua estrutura e seus elementos –, ao estilo e à linguagem de forma geral.

Pode-se explorar esse descritor analisando, por exemplo, a fala de um político em diferentes textos: o discurso proferido originariamente e sua repercussão na mídia. Assim, podem ser apontadas diferenças decorrentes do meio em que esses textos circulam – diferenças de gênero textual ou discursivo, e diferenças de estilo e linguagem. Outros exemplos são o discurso de autoridades, o discurso publicitário, jornalístico e religioso.

Leia os textos a seguir para responder a próxima questão:

#### **TEXTO 1**

Quantas vezes por semana doces e refrigerantes podem entrar no cardápio do meu filho?

Depende. "Se a criança estiver acima do peso, ofereça duas porções desses itens por semana", recomenda a nutricionista Priscila Maximino. Mas, se ela não vive em pé de guerra com a balança, três porções semanais estão de bom tamanho.

Fonte: [http://bebe.abril.com.br/03\\_05/alimentacao/duvidas-sobre-alimentacao-infantil02.php](http://bebe.abril.com.br/03_05/alimentacao/duvidas-sobre-alimentacao-infantil02.php)

#### **TEXTO 2**

##### POEMA DA ALIMENTAÇÃO

<i>Para a gente ter saúde,</i>	<i>Não te esqueças das saladas</i>
<i>E sentir-se equilibrada,</i>	<i>Ou dos legumes cozidos,</i>
<i>É necessário que mude</i>	<i>Com as suas cores variadas</i>
<i>Uma coisa ou outra errada.</i>	<i>Fazem pratos coloridos.</i>

Fonte:  
<http://www.slideshare.net/ladonordeste/poema-da-alimentao-presentation>

#### **QUESTÃO 36**

Os dois textos tratam, principalmente, sobre

- (A) os cuidados com uma boa alimentação.
- (B) os perigos de doces e refrigerantes.
- (C) a obesidade das crianças e jovens.
- (D) os problemas de saúde das pessoas.

Faça a leitura do texto 1 e texto 2 para responder a questão 37.



### Eu sou a Ruth Rocha

*Eu sou paulista. Nas minhas origens, baianos, mineiros, cariocas. Com muitos portugueses bem lá atrás e algum sangue bugre ou negro – quem sabe? – , que se traduz na minha cor de cuiá quando apanho sol. Gosto muito de sol, de praia e de mar. De música e de livros. De cantar, dançar e rir. Gosto muito de gente. Principalmente criança.*

### TEXTO 2

Educadora, socióloga e jornalista, a paulistana Ruth Rocha tem o mérito de ser uma das escritoras que renovaram a linguagem dos livros infantis.

Até hoje, já publicou mais de 130 livros em inúmeras edições, lidos por milhões de crianças de todas as idades.

Seus livros comovem e divertem leitores dos quatro cantos do mundo.

Quer saber mais?

Anote a página da Ruth na Internet: [www.uol.com.br/ruthrocha](http://www.uol.com.br/ruthrocha).



### QUESTÃO 37 (SAEP 2012)

Sobre os **textos 1 e 2**, podemos dizer que

- (A) os dois textos foram escritos por Ruth Rocha.
- (B) os dois textos apresentam as mesmas informações sobre Ruth Rocha.
- (C) o texto 1 fala das publicações de Ruth Rocha.
- (D) o texto 2 fala da vida profissional de Ruth Rocha.

Leia os dois textos abaixo com atenção.

#### Texto 1

TRABALHO INFANTIL		POR REGIÃO	
O Brasil tem quase 5 milhões de crianças e adolescentes trabalhando:		Porcentual de pessoas ocupadas na população de 5 a 17 anos**	
IDADE	CRIANÇAS TRABALHANDO	REGIÃO	PORCENTUAL
5 a 9 anos	157.196	Norte	11,3%
10 a 14 anos	1.600.341	Nordeste	13,4%
15 a 17 anos	3.091.686	Sudeste	7,9%
<b>Total</b>	<b>4.849.223</b>	Sul	13,6%
		Centro-Oeste	9,8%
		<b>Média nacional</b>	<b>10,8%</b>

Fonte: IBGE

\*\* A série inclui a população rural da Região Norte

#### Texto 2



### QUESTÃO 38 (SAEP 2013)

Os dois textos tratam da seguinte temática:

- (A) a importância da escola.
- (B) trabalhar e brincar.
- (C) o trabalho infantil.
- (D) preconceito contra as crianças.

Faça a leitura dos dois textos e responda:

### TEXTO 1 – *Shopping: Capim Dourado*

O Capim Dourado Shopping é o maior *shopping center* do Estado do Tocantins. Localizado na capital Palmas, o empreendimento foi inaugurado no dia 17 de agosto de 2010.

O complexo conta com 130 lojas, sendo 5 âncoras e 6 salas de cinema (sendo uma do tipo 3D) da rede Cinemark. Também traz um espaço de eventos chamado *Jalapão Hall* com área total de 7046.41 m<sup>2</sup>, onde ocorrem eventos e shows.

Primeiro grande empreendimento do tipo no Estado, o centro comercial trouxe novas lojas e serviços para a cidade.

Pensado para ser uma nova experiência para os seus visitantes, todos os espaços foram projetados para proporcionar novos e marcantes momentos. O local já se transformou no programa favorito de todos os tocantinenses e de turistas.

Fonte: [http://www.cdipalmas.com.br/ver\\_noticia.asp?cod=132889&codDep=302](http://www.cdipalmas.com.br/ver_noticia.asp?cod=132889&codDep=302)



### TEXTO 2 – Parte de shopping desaba e provoca pânico no Canadá

Autoridades da cidade de Lake Mayor, localizada no estado de Ontário, norte do Canadá investigam causas do acidente que deixou quatro pessoas feridas e grande prejuízo de mercadorias em um shopping Center de pequeno porte da cidade. Segundo testemunhas tudo começou por volta de duas horas da tarde quando ventava e chovia muito. Dois quiosques que vendiam bilhetes de loteria, cigarros e revistas estavam localizados na área abaixo da parte do teto que desabou. Agora resta somente um buraco de 12 metros por 24 metros.

(Portal: [twig.ig.com.br](http://twig.ig.com.br) - Informações: Agência Estado, jun. 2012).

### QUESTÃO 39 (SAEP 2012)

Os dois textos tratam do assunto “shopping”, porém os textos se diferenciam porque

- (A) no texto 1 o shopping foi inaugurado e no texto 2, o shopping precisa de reforma.
- (B) no texto 2 o shopping foi inaugurado e no texto 1, o shopping precisa de reforma.
- (C) o texto 1 trata de um shopping pequeno e o texto 2 de um grande shopping.
- (D) apenas o shopping Capim Dourado é um local de visitação de turistas.

---

Leia e compare os dois textos a seguir.

### TEXTO 1

#### UMA SOLUÇÃO PARA O LIXO

Atualmente, o lixo é problema mundial. Todos os dias acumulamos toneladas de lixo que são levados para aterros sanitários, mas o problema é que o planeta já não suporta esta quantidade de detritos e além disto muitos materiais levam muito tempo para se decomporem.

Tempo de decomposição dos materiais:

- |   |  |
|---|--|
| ⇒ Papel: de 2 a 4 semanas                 | ⇒ Tecidos: de 100 a 400 anos             |
| ⇒ Chidetes: 5 anos                        | ⇒ Vidros: 4.000 anos                     |
| ⇒ Embalagens de plástico: de 30 a 40 anos | ⇒ Pneus e garrafas PET: tempo indefinido |
| ⇒ Latas de alumínio: de 80 a 100 anos     |  |

Outro ponto importante é o quanto de energia e matéria prima poupamos!

Quantas árvores não deixamos de cortar reciclando papéis, jornais e revistas. Quantas máquinas que utilizam eletricidade ou por vezes combustíveis deixamos de ligar poupando energia.

Com o material reciclado se produzem vários outros produtos que nos são úteis, como sacolas, chapéus, brinquedos e até roupas, entre outros. Tudo isto é importante para preservar o meio ambiente e garantir um futuro melhor para o nosso planeta e para a humanidade!

Não perca tempo, é tempo de reciclar!

Fonte: <http://www.smartkids.com.br/especiais/reciclagem.html>

## TEXTO 2



Você já parou para pensar o quanto de lixo produzimos diariamente? Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, só no Brasil são 228.413 toneladas por dia!

Mas o mais interessante é que muitas dessas coisas que são jogadas fora poderiam ser muito bem aproveitadas, inclusive para fazer... Adivinha o que?!?! **BRINQUEDOS!!!!**

É verdade, fazer brinquedos com materiais que podem ser reutilizados é divertido, estimula a criatividade, além de ser ecologicamente correto, pois estamos evitando a poluição do meio ambiente.

### Reciclagem, brinquedos e aprendizado

Todo mundo sabe que é muito legal jogar videogame, jogar jogos no computador ou assistir televisão, não é mesmo? Mas, qualquer um deles já lhe oferece a brincadeira pronta. Você não precisa fazer mais nada além de saber apertar botões ou usar o controle remoto. Isso significa que você praticamente não usa a criatividade e não aprende coisas diferentes, e isso não é muito bom, não é verdade?

Então pense em dividir seu tempo de lazer para fazer também outras coisas divertidas, como por exemplo, criar brinquedos com material reciclável, inventar brincadeiras e desenvolver sua criatividade. Fazendo isso você estará aprendendo muitas coisas mesmo que não perceba.

Coisas que você nem imagina podem virar brinquedos! Caixas de sapato podem virar carrinho... Garrafas de 500 ml de refrigerantes podem virar um belo jogo de boliche, latas de molho de tomate podem virar telefones... Nossa! Quanta coisa pode ser feita!

Fonte: <http://www.smartkids.com.br/especiais/brinquedos-reciclad0s/>

### QUESTÃO 40 (SAEP 2012)

Os dois textos acima tratam da questão da reciclagem, mas apenas o primeiro texto

- (A) apresenta dados do IBGE com a quantidade de lixo produzida no Brasil.
- (B) considera a reciclagem como uma forma de preservação do meio ambiente.
- (C) explica que podemos produzir brinquedos com materiais recicláveis.
- (D) mostra o tempo de decomposição de alguns materiais.

## TÓPICO IV – COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

A competência indicada neste tópico vai exigir do aluno habilidades que o levem a identificar a linha de coerência do texto. A coerência e a coesão ocorrem nos diversos tipos de texto. Cada um tem estrutura própria, por isso, os mecanismos de coerência e de coesão também vão se manifestar de forma diferente.

A compreensão e a atribuição de sentidos relativos a um texto dependem da adequada interpretação de seus componentes. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do assunto do texto.

Os descritores que compõem este tópico (D2, D7, D8 e D12) exigem que o leitor compreenda o texto não como um simples agrupamento de frases justapostas, mas como um conjunto harmonioso em que há laços, interligações, relações entre suas partes.

### **D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.**

As habilidades relacionadas a esse descritor referem-se ao reconhecimento, pelo aluno, da função dos elementos coesivos (substantivo, pronome, numeral, advérbio, adjetivo, entre outros) e de sua identificação no encadeamento das ideias no texto.

Trata-se, portanto, do reconhecimento das relações estabelecidas entre as partes do texto.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitado ao aluno que identifique a relação de uma determinada palavra com o seu referente ou que reconheça a que ação uma palavra se refere; ou, dada uma expressão, solicita-se o reconhecimento da palavra que pode substituí-la.

---

Leia o texto abaixo.

#### **Infância**

Eu tenho oito anos e já sei ler e escrever.

Por isso, ganhei de presente a história de Peter Pan. As aventuras dele com o Capitão Gancho e o jacaré que engoliu um relógio até que são engraçadas. Mas achei uma bobagem aquela mania do Peter Pan de querer ficar sempre menino.

Já imaginaram se todos quisessem ficar sempre pequenos e nunca mais crescer? Aí quem ia cuidar da gente? Fazer comida, passar pito, mandar tomar banho, dizer que é hora de ir pra cama?

Sarar a gente da dor de barriga e da dor de dente?

Fonte: Henriqueta Lisboa ET ALII. Varal de Poesia.1ª ed. São Paulo: Ática, 2003. p. 35

#### **QUESTÃO 41** (Prova Rio, 2010)

No trecho "*As aventuras dele com o Capitão Gancho*", a palavra destacada refere-se ao

- (A) jacaré.
- (B) menino.
- (C) Peter Pan.
- (D) relógio.

Leia a receita abaixo.

### Receita de beijinho

#### Ingredientes:

1 lata de de leite condensado  
2 xícaras de coco ralado  
2 gemas  
1 colher(sopa) de manteiga ou margarina  
Açúcar cristal  
Cravo e confeitos

**Como fazer:** Junte todos os ingredientes numa panela e leve-a ao fogo. Mexa com uma colher de pau até a mistura soltar completamente do fundo. Despeje o conteúdo numa tigela untada com manteiga e deixe esfriar. Faça as bolinhas e passe-as no açúcar cristal. Enfeite-as com um cravinho ou confeitos de chocolate e sirva-as em forminhas de papel.

Adaptado de: O Estado de São Paulo, Estadinho, 30/8/1997.  
Bem-te-li: Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2000.

#### QUESTÃO 42 (SAEP 2012)

O termo **“sirva-as”**, destacado no texto, corresponde à(s)

- (A) às forminhas.
- (B) às bolinhas.
- (C) ao cravinho.
- (D) aos confeitos.

Leia o texto abaixo.

### Um conto de gatos

Os gatos sortudos da Rua Melenas tinham cada um sete ratos para comer. Os outros, com dois apenas tinham de se satisfazer.

O total de ratos comidos sendo 24, quantos gatos traçaram ratos?

UM CONTO de gatos. CiênciaHoje das Crianças, ano 9. nº 60. Jul. 2006. p. 28.



#### QUESTÃO 43 (SAEP 2012)

No trecho: **“Os outros**, com dois apenas...”, a expressão em destaque se refere

- (A) aos gatos
- (B) aos ratos
- (C) aos contos
- (D) aos gatos e ratos

Marcos Bagno é um escritor brasileiro, natural de Cataguases (MG), mas que viveu em Salvador (BA), no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Recife (PE). Suas obras são dedicadas à literatura infanto-juvenil. Alguns dos seus principais títulos publicados são: *A invenção das horas* (Scipione), *O espelho dos nomes* (Ática) e *Amor Amora* (Bagaço, 1992).

Observe abaixo o texto encarte do livro Amor, Amora:



“Ele escrevia tanto para a namorada que ela acabou se casando com o carteiro.”  
Você se lembra dessa piadinha? Foi pensando nela que Marcos Bagno escreveu Amor, Amora, uma história que fala de cartas anônimas, encontros e desencontros, mentiras e verdades. O autor tenta mostrar que muitas vezes as coisas boas acontecem na vida da gente de maneira totalmente inesperada, e que o amor é capaz de milagres como deixar bonita uma menina que todo mundo sempre achou muito feia. Amor, Amora traz também um pouco da maneira gostosa de falar do pernambucano, com suas expressões características, cheias de imagens engraçadas e de criatividade popular. E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que ele conhece...

“E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que **ele** conhece...”

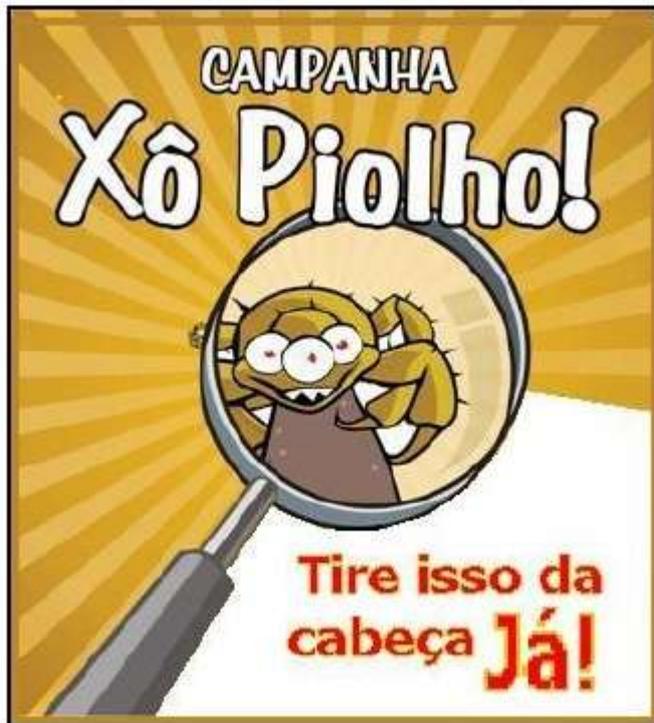
**QUESTÃO 44** (SAEP 2012)

Neste trecho a palavra em destaque se refere

- (A) ao carteiro
- (B) ao amor
- (C) a Marcos Bagno
- (D) aos nomes dos personagens

---

Observe o cartaz e responda à questão 45.



**QUESTÃO 45**

No cartaz, a palavra **isso** refere-se

- (A) ao piolho.
- (B) à cabeça.
- (C) à campanha.
- (D) ao cartaz.

## D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.

A abordagem desse descritor pode ser realizada considerando-se um dos elementos da narrativa (enredo, personagens, foco narrativo, tempo e espaço) ou a relação entre eles, de maneira que o participante do teste compreenda a constituição de um texto narrativo, especialmente o literário.

Possibilidades de abordagem do descritor:

- identificar aspectos temporais e/ou espaciais que estruturam a narrativa;
- identificar aspectos físicos e/ou psicológicos constitutivos dos personagens;
- identificar acontecimento/fato que desencadeia o desenlace/desfecho narrativo, bem como o clímax e o equilíbrio.

---

Leia o texto e responda à questão 46.

### A Bela e a Fera

Era uma vez um príncipe que vivia feliz em seu lindo castelo até que uma bruxa malvada lançou-lhe um feitiço, transformando-o em um monstro. Como, a cada dia, ele ficava mais egoísta e infeliz, passou a ser chamado de Fera.

Numa tarde, um comerciante, ao tirar uma rosa do jardim do castelo para dar a sua filha Bela, acabou sendo aprisionado pela Fera. Ao saber o que acontecera, Bela foi ao castelo e, chorando, pediu à Fera para ficar no lugar de seu pai. Com a convivência, Bela e a Fera tornaram-se amigos até que ele se apaixonou por ela.

Certo dia, Bela pediu à Fera para passar alguns dias com seu pai. Ao retornar para o castelo, Bela encontrou a Fera doente de tanta saudade. Foi então que desesperada, percebeu que também estava apaixonada, dando-lhe um beijo de amor. Nesse momento, o feitiço da bruxa se desfez e a Fera voltou a ser um belo príncipe.

Adaptado de: <http://www.qdivertido.com.br/verconto>

### QUESTÃO 46

Na introdução da história

- Bela vai visitar seu pai por uns dias.
- o comerciante tira uma flor do jardim.
- a bruxa lança um feitiço no príncipe.
- a Fera volta a ser um belo príncipe.

---

Faça a leitura do texto abaixo.

### A raposa e o corvo

Um corvo faminto furtou um belo queijo e, com ele, voou para o alto de uma árvore. A raposa o viu e gritou:

\_\_ Bom dia, belo corvo! Que linda são suas penas, que belo seu porte, que elegante a sua cabeça! Sou capaz de jurar que um animal bonito assim há de ter também uma bonita voz! Cante, que eu quero ouvi-lo!

O corvo, envaidecido abriu o bico para cantar. E o queijo caiu na boca da raposa.



**MORAL: Os elogios exagerados são sempre suspeitos.**

Adaptado de: SARGENTIM, H. Coleção montagem e desmontagem de textos: língua portuguesa. 3ª série. São Paulo: IBEP, 2001.

## QUESTÃO 47

No final da história

- (A) o corvo furtou o queijo e fugiu.
- (B) a raposa elogia o corvo.
- (C) o corvo canta para a raposa.
- (D) a raposa fica com o queijo do corvo.

---

Faça a leitura do texto.

### O lobo e o cordeiro

Um cordeiro bebia água num córrego que corria em um trecho de terreno inclinado, quando avistou um lobo que fazia a mesma coisa um pouco mais acima de onde ele estava.

O pequeno animal bem que tentou se esconder atrás de uma moita, mas antes que pudesse fazê-lo a fera também o avistou e foi logo perguntando com cara de poucos amigos:

\_\_ Como você se atreve a sujar com suas patas malditas a água que eu estou bebendo?

E o cordeiro, inocente respondeu:

\_\_ Senhor lobo, como eu poderia estar sujando a sua água se ela corre daí para cá?

E o lobo, zangado, retrucou:

\_\_ Isso não interessa, porque você vai ter que explicar por que andou falando mal de mim no ano passado!

\_\_ Sinto muito, senhor lobo, mas isto é impossível, pois eu nasci este ano!

O lobo ainda mais irritado disse:

\_\_ Se não foi você, deve ter sido o seu irmão e isso dá no mesmo.

\_\_ Me perdoe, senhor lobo, mas eu não tenho irmãos, sou filho único – respondeu o cordeirinho, tremendo de medo.

\_\_ Ah, não importa, o fato é que é que eu fui ofendido e por isso preciso me vingar.

E com este pretexto o lobo avançou sobre o cordeiro indefeso, agarrou-o com os dentes e foi embora à procura de um lugar tranquilo onde pudesse comer a sua presa.



***Moral da história: Infelizmente, a razão do mais forte é a que sempre prevalece.***

(Baseado em uma fábula de La Fontaine, com adaptações).

## QUESTÃO 48 (SAEP 2012)

No início da história

- (A) o lobo bebia água e o cordeiro tomava banho no córrego.
- (B) o lobo agarrou o cordeiro com seus dentes e saiu para comê-lo.
- (C) o cordeiro e o lobo bebiam água no mesmo córrego.
- (D) o lobo inventa mentiras sobre o cordeirinho.

## QUESTÃO 49 (SAEP 2012)

No final do texto, o lobo mostrou-se

- (A) intolerante.
- (B) Paciente.
- (C) Ingênuo.
- (D) corajoso.

Leia a fábula a seguir para responder a questão 50.

### **O Leão e o Javali**



Num dia muito quente, um leão e um javali chegaram juntos a um poço. Estavam com muita sede e começaram a discutir para ver quem beberia primeiro. Nenhum cedia a vez ao outro. Já iam atracar-se para brigar, quando o leão olhou para cima e viu vários urubus voando.

\_\_ Olhe lá! – disse o leão. – Aqueles urubus estão com fome e espera para ver qual de nós dois será derrotado!...

\_\_ Então é melhor fazermos as pazes – respondeu o javali. – Prefiro ser seu amigo a ser comida de urubus.

**Moral:** Diante de um perigo maior, é melhor esquecermos as pequenas rivalidades.

(Esopo. *Fábulas de Esopo*)

#### **QUESTÃO 50** (SAEP 2012)

No final do texto o leão e o javali se tornam amigos porque

- (A) estavam se unindo contra os urubus.
  - (B) um resolveu ceder a vez de beber primeiro ao outro.
  - (C) entenderam que os animais não podem viver desunidos.
  - (D) não queriam morrer e se tornarem comida de urubus.
-

## D8 - Estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Por meio de itens referentes a este descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer os motivos pelos quais os fatos são apresentados no texto, ou seja, as relações expressas entre os elementos que se organizam, de forma que um é resultado do outro.

Para avaliar essa habilidade, pode-se pedir ao leitor para reconhecer relações de causa e efeito, problema e solução, objetivo e ação, afirmação e comprovação, justificativa, motivo e comportamento, pré-condição, entre outras.

Faça a leitura do texto a seguir para responder a questão 51.

### O terremoto

Depois do terremoto, apenas uma casa ficou de pé.

\_\_ Por que você ficou de pé, sua casa doida, não sabe que houve um terremoto? – Advertiu a bruxa.

\_\_ Um terremoto?! – repetiu a casa com as janelas esbugalhadas.

E foi tratando logo de desabar também com medo da bruxa.



DÍDIMO, Horácio. As historinhas do mestre jabuti. Fortaleza: Edições Democrático Rocha, 2003, p. 23

### QUESTÃO 51 (SAERJ 2009)

A casa que estava em pé desabou

- (A) por causa de um terremoto.
- (B) porque teve medo da bruxa.
- (C) porque era uma casa doida.
- (D) por causa das janelas abertas.

Leia este poema:

### Meu cachorro Relâmpago

Sérgio Caparelli

O meu cachorro Relâmpago  
acordou com sarampo.

Veio dona Manuela:  
"Deve ser varicela".

E depois a dona Dora:  
"Para mim é catapora".



E a dona Fabíola:  
"Mais parece varíola".

Por fim, o veterinário:  
"Oh, que belo disparate!  
O cachorro se manchou  
é com molho de tomate".

(Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1995).

### QUESTÃO 52 (SAEP 2012)

O cachorro do texto parecia doente porque

- (A) estava muito magro.
- (B) estava muito triste.
- (C) não comia.
- (D) estava com o corpo manchado.

Leia com atenção o texto a seguir:

### Por que não podemos ter leões?

O leão é um animal feroz, conhecido popularmente como o rei da selva. É um bicho que gosta de se exercitar, pode atingir até duzentos e cinquenta quilos e passar dos dois metros de comprimento! Imagine um bicho desse tamanho correndo pela casa e subindo em móveis!



Revista Recreio. nº 384. 19 jul. 2007.

### QUESTÃO 53 (SAEP 2012)

Segundo o texto, por que não podemos criar leões em domicílio?

- (A) Porque são indomáveis.
- (B) Porque além de ferozes são muito agitados.
- (C) Porque além de pesados são grandes demais.
- (D) Porque só conseguem sobreviver na selva.

---

Leia o texto abaixo para responder a questão de número 54.

### Nome da gente

Por que é que eu me chamo isso  
e não me chamo aquilo?  
Por que é que o jacaré  
não se chama crocodilo?

Eu não gosto  
do meu nome,  
não fui eu  
quem escolheu.  
Eu não sei  
por que se metem  
com um nome  
que é só meu!  
O nenê  
que vai nascer  
vai chamar  
como o padrinho,

vai chamar  
como o avô,  
mas ninguém  
vai perguntar  
o que pensa  
o coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu  
que meu nome fosse aquele.  
Isso só seria justo  
se eu escolhesse  
o nome dele.

Quando eu tiver um filho,  
não vou pôr nome nenhum.  
Quando ele for bem grande,  
ele que procure um!

(Pedro Bandeira. Cavalgando o arco-íris. São Paulo: Moderna, 1991).

### QUESTÃO 54 (SAEP 2012)

Segundo o autor do texto, o motivo dele não gostar do nome que tem é porque

- (A) seu nome é muito comprido.
- (B) seu nome é muito diferente.
- (C) não foi ele quem escolheu.
- (D) foi seu pai quem escolheu e não a sua mãe.

Leia o texto abaixo.

### O mito do Homem-aranha



Criado por Stan Lee, o Homem-aranha foi a primeira história em quadrinhos a mostrar um super-herói como um homem comum.

Peter Parker é um estudante americano de 19 anos que, após ser picado por uma aranha dentro de um laboratório adquire superpoderes.

Apesar de enfrentar batalhas de tirar o fôlego contra os mais estranhos inimigos e de poder escalar paredes e arranha-céus com o vigor e a agilidade de uma aranha, Peter às vezes se comporta como qualquer mortal: pega resfriados, esquece os encontros marcados com a namorada e é incapaz de encontrar suas próprias meias.

Adaptado de: <http://www.geocities.com/~esabio/aranha/homemaranha.htm>

#### QUESTÃO 55

Segundo o texto, Peter Parker adquiriu superpoderes quando

- (A) pegou um resfriado ao participar de uma experiência científica.
  - (B) foi picado por uma aranha dentro de um laboratório.
  - (C) bebeu uma porção mágica em um laboratório.
  - (D) fugiu de um planeta distante e veio para a Terra.
-

## D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Com esse item, pretende-se avaliar a habilidade do aluno em perceber a coerência textual, partindo da identificação dos recursos coesivos e de sua função textual.

Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc.

Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

---

Após a leitura do texto, responda a questão 56.

### Pau-de-sebo



Nas festas juninas do interior do Brasil, é muito comum a brincadeira do pau-de-sebo. Quem já brincou, diz que é muito divertido.

Bem cedo, no dia da festa, ergue-se o pau-de-sebo. Sua altura, às vezes, passa dos cinco metros. Ele é cuidadosamente preparado, tirando-se todos os nódulos que possam existir. O ideal é lixá-lo, para que fique bem liso e, depois, revesti-lo com sebo de boi derretido. No topo, coloca-se um triângulo de madeira e, nele, amarra-se dinheiro e brindes.

Durante a festa, os participantes iniciam uma disputa para subir no pau-de-sebo até o topo e ganhar os brindes e o dinheiro que puderem alcançar.

Adaptado de: [http://www.mingaudigital.com.br/article.php3?id\\_article=281](http://www.mingaudigital.com.br/article.php3?id_article=281)

### QUESTÃO 56

A palavra “**cuidadosamente**” destacada no texto remete à ideia de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) negação.
- (D) lugar.

---

Leia o texto abaixo.

### A árvore do dinheiro

Um dia de manhã, vendo-se apertado com a falta de dinheiro, Pedro Malasartes arranjou, com uma velha, um bocado de cera e algumas moedas de vintém, e caminhou por uma estrada afora. Chegando ao pé de uma árvore, parou e pôs-se a pregar os vinténs à folhagem, com a cera que levava.

Não demorou muito a aparecer na estrada um boiadeiro; e como o sol, já então levantado, fosse derretendo a cera e fazendo cair as moedas, Malasartes apanhava-as avidamente.

O boiadeiro, curioso, perguntou-lhe o que fazia, e o espertalhão explicou que as frutas daquela árvore eram moedas legítimas, e que ele as estava colhendo.

O homem mostrou desejos de ficar com a árvore encantada e, engabelado por Malasartes, acabou trocando-a pelos boizinhos. Depois Malasartes pôs-se ao fresco, levando os bichos, e o boiadeiro ficou a arrecadar os vinténs que tombavam. Os vinténs acabaram-se logo, e o triste compreendeu que havia sido enganado.

Fonte: AMARAL, Amadeu. A árvore do dinheiro. In: *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, ano 6, n. 34, dez.1993.

**QUESTÃO 57** (SARESP 2010 - adaptada)

No texto, o personagem Pedro Malasartes é caracterizado como aquele que é o

- (A) curioso.
- (B) intrometido.
- (C) esperto.
- (D) indiscreto.

Leia o texto e responda à questão 58.

**Balãozinho de São João**

Venha cá, meu balãozinho.  
Diga aonde você vai.

Eu estou me enfeitando,  
vou pra mata, logo mais.

Ai, ai, ai, não faça isso!  
E o fogo que estou vendo?  
Fique quieto! Não vá!  
Vai ser grande o sofrimento.  
Se cair em nossas matas,  
Uma tragédia vai ser.  
A mata vai pegar fogo.  
Passarinhos vão morrer.

Já estou arrependido.  
Quanto mal faz um balão.  
Ficarei bem quietinho,  
amarrado num cordão.

Adaptado de <http://www.poesiasefrases.com.br/Topico/festas-juninas>



**QUESTÃO 58** (Projeto Conseguir 2010)

O trecho **“Se cair em nossas matas”**, dá a ideia de

- (A) afirmação.
- (B) negação.
- (C) tempo.
- (D) condição.

Leia a tirinha da Mônica e do Cebolinha e responda à questão a seguir.



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5504

**QUESTÃO 59** (Prova Rio, adaptada)

O fato que deixou a Mônica irritada foi uma característica de Cebolinha que é considerada positiva. Essa característica pode ser descrita pelo adjetivo:

- (A) romântico.
- (B) atencioso.
- (C) pontual.
- (D) atento.

Para responder a questão a seguir, observe o diálogo entre marido e mulher.

**Mantimento**

Nossa despensa anda tão vazia! Por exemplo, faz um tempão que não tem pão!



Faz um tempão que não o quê?

Tem pão!



... que não o quê?

Tem pão!



... tempão que não o quê?

Tem pão!



<http://tirasdoeuricefalo.blogspot.com.br/>

**QUESTÃO 60** (SAEP 2012)

A única palavra no feminino é

- (A) pão
- (B) tempão
- (C) despensa
- (D) mantimento

## TÓPICO V – RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao aluno o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que o levam à construção de significados.

Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico, entre outros. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto.

Vale destacar que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Este Tópico avalia dois descritores: D13 e D14.

### D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade de o participante do teste reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas, utilizadas no texto pelo autor.

A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor. Um item relacionado a essa habilidade deve ter como base textos em que tais efeitos se manifestem (como anedotas, charges, tiras, o romance machadiano etc) e deve levar o aluno a reconhecer quais expressões ou outros recursos criaram os efeitos.

Leia a anedota a seguir.

#### Cachorrinho perdido

Um senhor chegou todo agoniado em uma empresa que fazia faixas e cartazes e foi logo dizendo:

— Meu cachorrinho se perdeu e eu quero mandar fazer uma faixa bem grande!

— Pois não, meu senhor! Quais serão os dizeres na faixa?

— Totó, volte logo! Estou muito triste!

Adaptado de: <http://www.osvigaristas.com.br/piadas/portugues/cachorrinho-perdido-8616.html>



#### QUESTÃO 61

O traço de humor no texto é percebido quando o senhor

- (A) chega agoniado na empresa.
- (B) diz que perdeu seu cachorrinho.
- (C) pede uma faixa bem grande.
- (D) diz as frases para colocar na faixa.

Observe a tirinha abaixo:



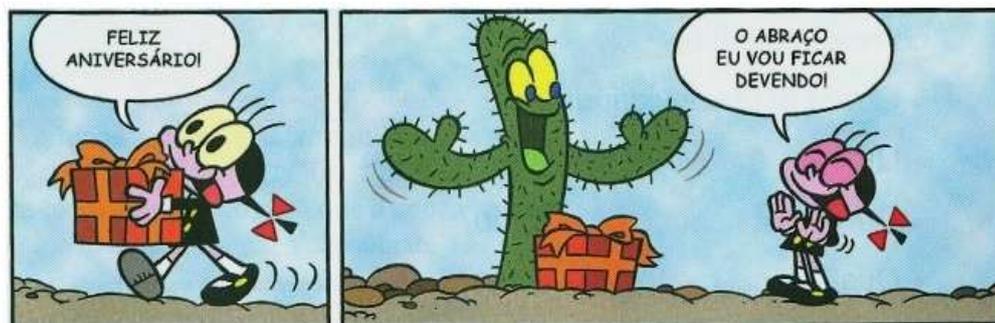
Fonte: farawaysoclose3.blogspot.com

### QUESTÃO 62 (SAEP 2012)

Nessa tirinha, o que causa humor?

- (A) a baratinha em cima do livro no primeiro quadrinho.
- (B) o homem encontrar a baratinha no livro.
- (C) a fala da baratinha no último quadrinho.
- (D) o tamanho da baratinha.

Observe a tirinha abaixo para responder à questão 63.



FONTE: LANCAST. Anabel. Revista Recreio. Ano 6, nº 299. São Paulo: abril, 1º/12/2005.

### QUESTÃO 63

O traço de humor na tirinha é percebido principalmente quando descobrimos

- (A) o que tem dentro da caixa de presente.
- (B) o porquê da menina não abraçar o aniversariante.
- (C) o lugar da festa organizada pelo aniversariante.
- (D) quanto a menina pagou pelo presente.

Leia a anedota abaixo:

#### Ao telefone

Um cliente ligando para uma loja:

— Alô eu gostaria de falar com o Pedro?

— É o próprio.

— Oi próprio, tudo bem? Você pode chamar o Pedro para mim, por favor?

Fonte: <http://www.piadascurtas.net.br/page/2>

### QUESTÃO 64 (SAEP 2012)

O texto é engraçado porque

- (A) um cliente liga para a loja.
- (B) o cliente confunde "próprio" com o nome de alguém.
- (C) o cliente confunde Pedro com o nome "próprio".
- (D) Pedro não se encontra na loja.

Observe a tirinha a seguir e responda à questão 65.



Níquel Náusea, de Fernando Gonsales. Folha de São Paulo, SP – 12 maio 2001. E11.

**QUESTÃO 65** (SAEP 2012)

Nesta tirinha a sentença que expressa humor é:

- (A) "Oi, zebra!"
- (B) "Nossa!! Que mau humor!!"
- (C) "Aproveita que já está de pijama! Há há há!"
- (D) "Você precisa dormir um pouco!"

## D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

A habilidade que pode ser avaliada por meio de itens referentes a este descritor relaciona-se ao reconhecimento, pelo aluno, dos efeitos provocados pelo emprego de recursos de pontuação ou de outras formas de notação. O aluno identifica esses efeitos da pontuação (travessão, aspas, reticências, interrogação, exclamação, entre outros) e notações como tamanho de letra, parênteses, caixa alta, itálico, negrito, entre outros, e atribui sentido a eles.

Deve-se entender também nesse descritor os efeitos de sentido decorrentes dos tipos de oração – interrogativa, exclamativa, afirmativa e imperativa, uma vez que os tipos de oração estão linguisticamente marcados pela pontuação.

Entre as notações gráficas, tem-se as aspas, o negrito e o itálico. Portanto, esse descritor foca um valor semântico dos sinais de pontuação e de outras notações apontando para o estado psíquico do autor, das personagens ou do leitor. Esses sinais de pontuação e notações possuem íntima relação com a coerência textual e com funções discursivas diversas.

Leia a historinha abaixo para responder a questão 66.

### O coelho e a tartaruga

O coelho estava se gabando para os outros animais:  
\_ Sou o mais rápido e nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a participarem de uma corrida comigo.  
\_ Aceito o desafio! Disse a tartaruga.  
\_ Você é muito lenta! Acho que vai perder seu tempo, respondeu o coelho.  
\_ Guarde seu orgulho até ver quem vai vencer, alertou a tartaruga.



Ao ouvirem o sinal de largada, os dois partiram.  
O coelho saiu a toda velocidade e a tartaruga ficou para trás.

Mais adiante, acreditando que a tartaruga não tinha a menor chance, deitou-se e tirou uma soneca. Enquanto isso, a tartaruga continuava caminhando.

Quando o coelho acordou não teve tempo de correr para chegar primeiro, então a tartaruga atravessou a linha de chegada e venceu a corrida.

***Moral: Quem seque confiante é vencedor.***

Adaptado de <http://www.clubedobebe.com.br/HomePage/Fabulas/fabulasdeesopo1.htm>

### QUESTÃO 66

No trecho "**Aceito o desafio!**", o ponto de exclamação (!) indica que a tartaruga estava

- (A) triste.
- (B) aborrecida.
- (C) assustada.
- (D) confiante.

Leia o texto a seguir e responda à questão 67.

### Piada - A continha de subtração

Na aula de Matemática, a professora perguntou para os alunos:

— Se quatro moscas estivessem em cima da minha mesa e eu matasse uma delas, quantas ficariam na mesa?

- Uma! Respondeu Pedrinho, rapidamente.
- O quê? Você não sabe fazer uma simples continha de subtração?
- Professora, acontece que só fica a mosca morta em cima da mesa, porque as outras vão se mandar.

Adaptado de: <http://circodoxixi.blogspot.com/2011/01/piadas-infantis.html>

### QUESTÃO 67

Na expressão — “**O quê?**”, o ponto de interrogação (?) dá o sentido de que a professora está

- (A) aborrecida.
- (B) satisfeita.
- (C) em dúvida.
- (D) orgulhosa.

Observe a tirinha da Chiquinha, a seguir:



Miguel Paiva. Chiquinha. O Globo, 23 set. 2006. Giobinho.

### QUESTÃO 68 (SAEP 2012)

O ponto de exclamação usado na fala do último quadrinho indica

- (A) decepção.
- (B) medo.
- (C) raiva.
- (D) surpresa.

Observe a tirinha da Mafalda.



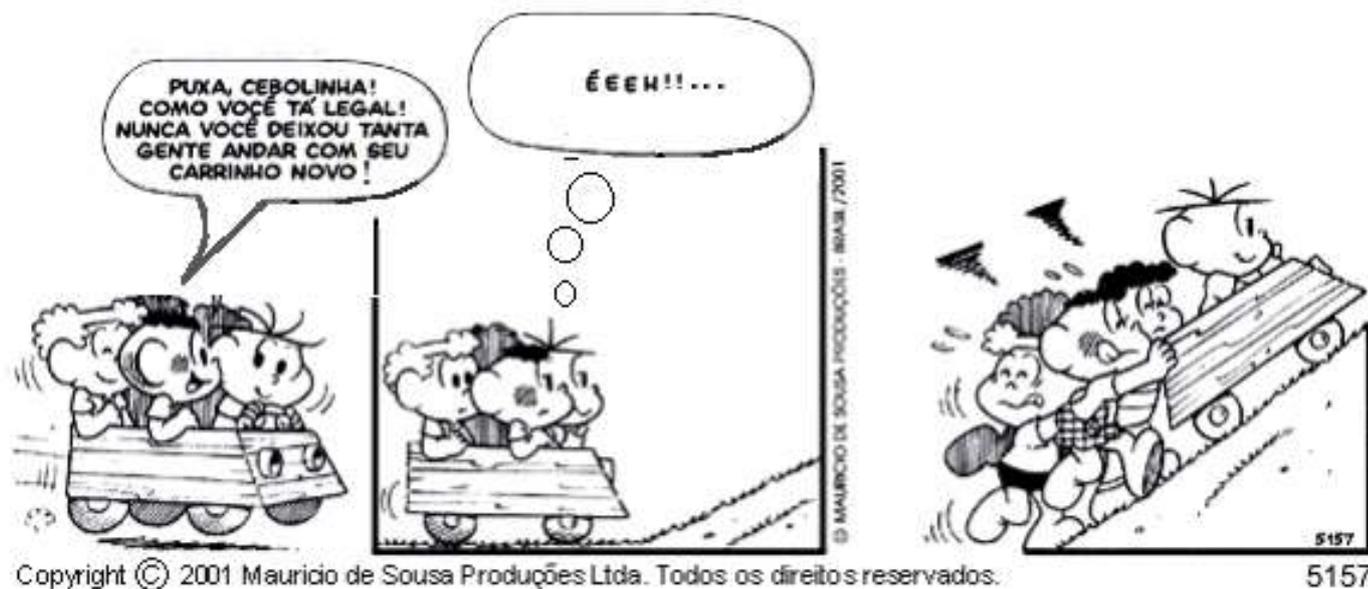
Fonte: [http://sempretops.com/tirinha338\\_mafalda.jpg](http://sempretops.com/tirinha338_mafalda.jpg)

### QUESTÃO 69 (SAEP 2012)

O ponto de exclamação aparece em todos os quadrinhos expressando sentidos diferentes. A expressão em que ele indica ordem é

- (A) Como o mar é lindo!
- (B) Está indo embora!
- (C) Ei, volte!
- (D) Que saco essa obediência!

Observe a tirinha abaixo:



**QUESTÃO 70** (SAEP 2012)

As reticências usadas no segundo quadrinho indicam

- (A) uma pausa grande no pensamento do Cebolinha.
- (B) que o Cebolinha não tinha mais nada a dizer.
- (C) que o Cebolinha queria dizer apenas isto mesmo.
- (D) a continuidade do pensamento do Cebolinha.

## TÓPICO VI – VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Entende-se por variação linguística os vários falares entre falantes de uma língua. Toda língua natural tem suas variações. No Brasil temos muitos falares. Essa variação é justificada não apenas pelo fato histórico, que, necessariamente, leva a profundas transformações qualquer língua, como também pelas diferenças regionais, sociais, grau de escolaridade, sexo e principalmente pelas categorias profissionais. O que é muito importante compreender é que essas variações não devem ser vistas como 'erro' e sim – variações.

Qualquer atividade de interação verbal envolve situações e sujeitos diversificados, marcados por especificidades individuais e coletivas, que, naturalmente, vão manifestar-se no modo de falar, no padrão de escolha das palavras e das estruturas gramaticais.

Este Tópico envolve um único descritor: D10.

### **D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

Entende-se, por esse descritor, a identificação de marcas linguísticas de variação na linguagem e, em consequência, a identificação do locutor e do interlocutor de um texto.

É um descritor importante para tratar da diversidade linguística brasileira, especialmente de variedades mais ligadas a situações comunicativas menos monitoradas, como costumam ser as produções dos estudantes em geral.

Esse descritor vai exigir do aluno a habilidade de identificar as variedades linguísticas resultantes da influência de diversos fatores, como o grupo social a que o falante pertence, o lugar e a época em que ele nasceu e vive, bem como verificar quem fala no texto e a quem este se destina, reconhecendo as marcas linguísticas expressas por meio de registros usados, vocabulário empregado, uso de gírias ou expressões, ou níveis de linguagem.

É preciso ressaltar que, estando a língua em constante mudança, a atenção na abordagem desse descritor deve ser redobrada, para que não se incorra em generalizações e inadequações, o que geraria o efeito contrário do que se quer com esse tópico, que é abordar a riqueza da diversidade linguística.

---

Após fazer a leitura do texto abaixo, responda a questão 71.

#### **Como dormem os animais**

A preguiça dorme mais de 18 horas por dia, sempre pendurada nos galhos das árvores. Seus braços são tão fortes que ela pode passar vários dias nessa posição. Mesmo em sono profundo, nunca cai, graças às suas poderosas garras.

Os peixes vão descansar no fundo das águas, geralmente de noite, onde ficam imóveis. Alguns até afundam na areia. Como eles não têm pálpebras ficam de olhos abertos.

Os flamingos dormem em pé, ora se equilibrando sobre uma perna, ora em outra.

Adaptado de: Revista Recreio, nº 91. São Paulo: Abril, 6/12/2001.

#### **QUESTÃO 71**

O texto acima apresenta uma linguagem

- (A) regional.
- (B) formal.
- (C) informal.
- (D) científica.

Leia a tirinha:



**QUESTÃO 72** (SAEP 2012)

A fala de Chico Bento observada no primeiro quadro é marca de linguagem

- (A) formal.
- (B) científica.
- (C) padrão.
- (D) informal.

Observe a propaganda a seguir:



**QUESTÃO 73**

A linguagem observada na fala do mosquito é parecida com a usada

- (A) por cientistas em palestras.
- (B) nas bulas de remédios.
- (C) em conversas entre colegas.
- (D) por apresentadores de jornais televisivos.

Faça a leitura do texto e depois responda a questão 74.

**Você sabia que cheirinho de terra molhada é obra de bactérias?**

*Substância produzida por um tipo de micro-organismo, em contato com a água, gera esse aroma.*

O dia está quente e, de repente, cai aquela chuva para refrescar. Bastam as primeiras gotas tocarem o solo para sentirmos aquele agradável cheirinho de terra molhada. Um cientista diria: "Huumm, como é bom esse cheirinho de... Bactérias!". É isso aí! O aroma que sentimos vem desses seres microscópicos, que podem ser muito úteis para humanos e até para os... Camelos!

Em geral, associamos bactérias a doenças, mas alguns desses seres são inofensivos, pode crer. Esse é o caso da *Streptomyces coelicolor*, bactéria que vive no solo e fabrica uma substância, [...] que nos faz perceber o cheirinho de terra molhada.

Além de ser excelente produtora de antibióticos – medicamentos indicados para combater algumas doenças de origem bacteriana –, essa bactéria é, digamos, uma aliada dos camelos. O odor característico que elas produzem em razão da umidade ajuda os camelos a encontrarem água no deserto. Claro que para sentir o cheirinho produzido pelas bactérias em ambiente tão seco os camelos precisam contar com um superolfato. E contam mesmo! Graças a esse sentido aguçado, são capazes de encontrar água a mais de oitenta quilômetros de distância. Isso é que é faro! [...]

SILVA, Andreza Moura Pinheiro. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/147532>> Acesso em: 14 jul. 2009.

**QUESTÃO 74** (SAEP 2012)

No trecho "Esse é o caso da **Streptomyces coelicolor**,..." (*segundo parágrafo*) – a expressão destacada é exemplo de linguagem

- (A) científica
- (B) culta.
- (C) informal.
- (D) técnica.

---

Leia esta tirinha para responder a questão 75.



**QUESTÃO 75** (SAEP 2012)

A expressão "a gente" é marca da linguagem

- (A) científica
- (B) informal
- (C) formal
- (D) regional

# MATEMÁTICA

## TEMA I – ESPAÇO E FORMA

A formação do estudante, na fase inicial de seus estudos de geometria, depende, necessariamente, da compreensão do espaço com suas dimensões e formas de constituição. Por meio dos conceitos geométricos, o estudante adquire um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, representar e descrever, de forma organizada e concisa, o mundo em que vive. Por isso, esses conceitos são considerados importantes no currículo de Matemática.

O trabalho com noções geométricas contribui para a aprendizagem de números e medidas, estimulando a criança a observar, a perceber semelhanças e diferenças, a identificar regularidades, e vice-versa. Observar que o espaço é constituído de três dimensões (comprimento, largura e altura), que uma figura geométrica é constituída por uma, duas ou três dimensões, identificando algumas propriedades e estabelecendo classificações são algumas habilidades que o estudante deve adquirir até concluir o 5º ano do EF. A percepção de relações de objetos no espaço, a identificação de uma localização ou deslocamento, com a utilização de um vocabulário correto, são, também, noções importantes para essa fase da aprendizagem do estudante.

Neste Tema são avaliados os descritores: D1, D2, D3, D4 e D5.

### D1 – Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

Os itens relativos a este descritor avaliam a habilidade de o estudante localizar e identificar, em representações planas do espaço, o que requer a capacidade de interpretar e representar a posição ou movimentação de uma pessoa ou objeto no espaço, sob diferentes referenciais.

#### QUESTÃO 01 (SAEP 2012)

A tabela abaixo mostra as idades de vários alunos.

	1	2	3	4	5
A	Auriene	Arlene	Aldo	Aline	Alice
B	Berilo	Braulio	Beatriz	Bianca	Bruna
C	Carla	Camila	Carlota	Carolina	Carlos
D	Daniel	Danilo	Diego	Diogo	Dalton
E	Eliana	Elane	Elionora	Elvira	Erica

De acordo com as coordenadas da tabela, o aluno Diego se encontra na coordenada

- (A) A1
- (B) C3
- (C) D3
- (D) D4

Observe.



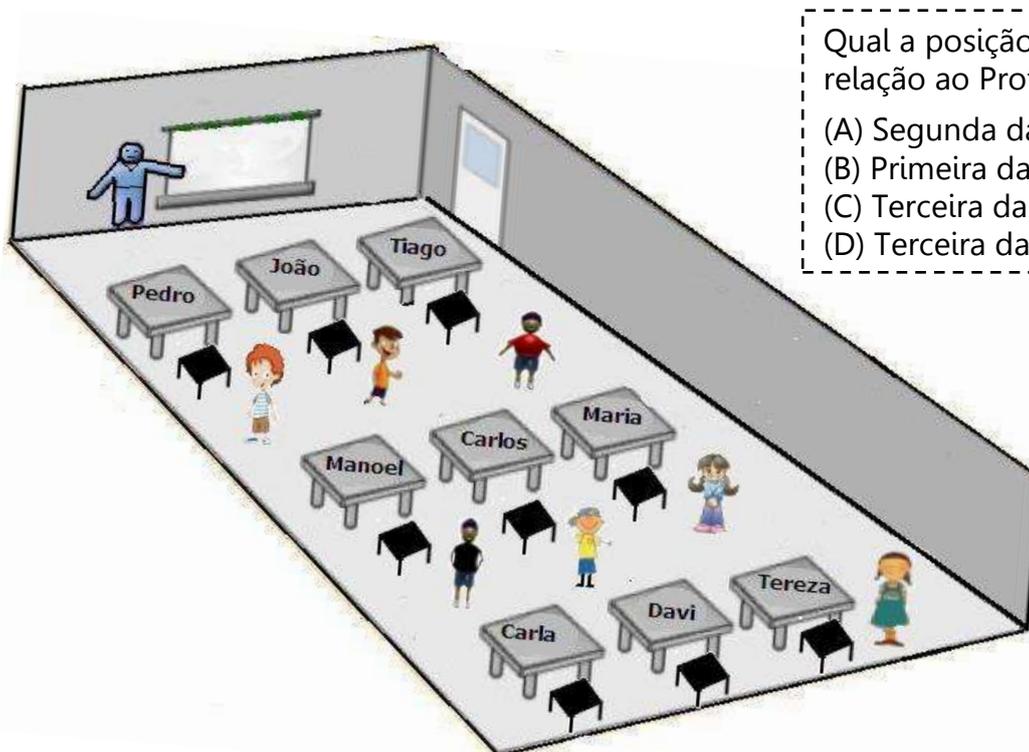
**QUESTÃO 02** (Adaptada – Humaitá)

A casa de Dagoneida fica na rua

- (A) Rua do Trapézio Romano.
- (B) Rua da Paz.
- (C) Estrada da Geometria.
- (D) Rua do Rio.

**QUESTÃO 03** (Adaptada – Prova Brasil)

Considerando que o desenho abaixo representa uma sala de aula e que você é o professor

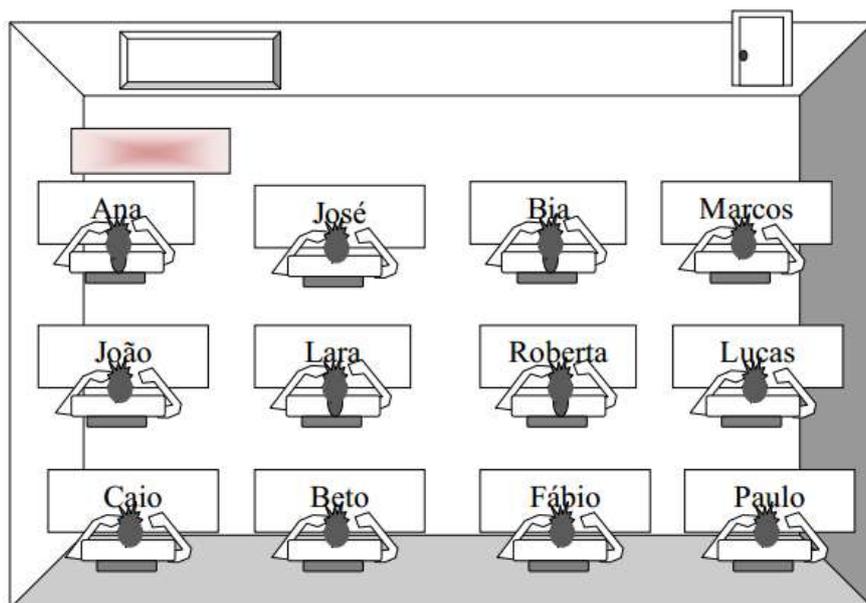


Qual a posição da carteira de Tiago em relação ao Professor?

- (A) Segunda da esquerda para direita.
- (B) Primeira da direita para a esquerda.
- (C) Terceira da esquerda para direita.
- (D) Terceira da direita para a esquerda.

**QUESTÃO 04** (SARESP 2010)

A figura abaixo mostra a sala onde Lucas estuda. Sobre cada mesa está o nome do aluno que a utiliza.



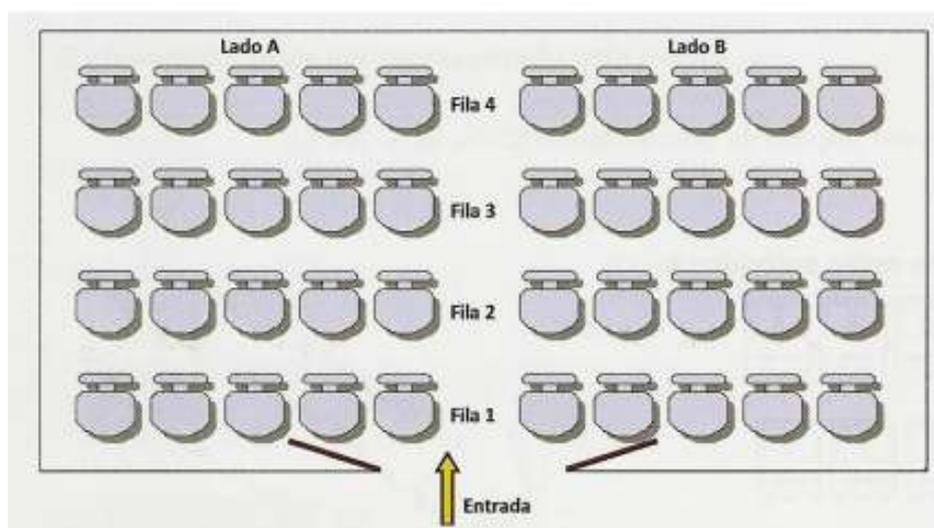
De acordo com a figura, é correto afirmar que:

- (A) Roberta está sentada à esquerda de Lucas
- (B) Caio está sentado à direita de Beto
- (C) Lara está sentada à direita de Roberta
- (D) Marcos está sentado à esquerda de Bia

---

**QUESTÃO 05** (SARESP 2009)

Observe abaixo a representação da sala de reuniões da escola de Mateus.



O pai de Mateus sempre gosta de sentar na última fila de poltronas que ficam no lado direito de quem entra na sala.

Logo, ele prefere sentar em uma poltrona que fica na fila:

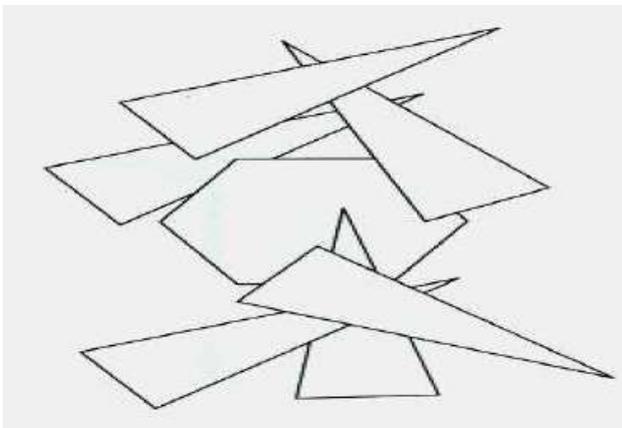
- (A) 1 do lado A
- (B) 1 do lado B
- (C) 4 do lado A
- (D) 4 do lado B

## D2 – Identificar a propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.

Os itens relativos a este descritor dizem respeito à capacidade de o estudante distinguir, por meio de suas características, um sólido composto de faces, arestas e vértices (poliedros) de corpos redondos (cilindro, cone e esfera). É através da visualização dos objetos que os representam que essa distinção é feita, baseando-se no reconhecimento de cada componente (faces, arestas, vértices e ângulos), tanto do poliedro, quanto dos corpos redondos, considerando-se, também, a forma planificada dos respectivos sólidos.

### QUESTÃO 06 (SAEP 2012)

Juntando as peças abaixo formamos um sólido geométrico.



Esse sólido geométrico recebe o nome de

- (A) cubo
- (B) cone
- (C) pirâmide
- (D) esfera

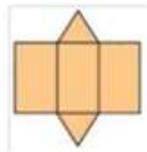
### QUESTÃO 07 (SAEP 2012)

Observe o objeto abaixo. Ele tem a forma de um cilindro.

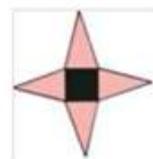


Qual é o molde do cilindro?

(A)



(C)



(B)

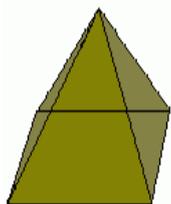


(D)



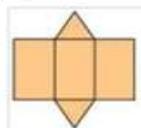
**QUESTÃO 08** (SAEP 2012)

A figura abaixo é uma pirâmide de base quadrada.

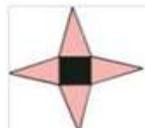


Qual a planificação dessa pirâmide?

(A)



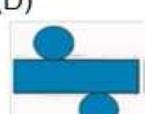
(C)



(B)



(D)



**QUESTÃO 09** (SARESP 2010)

Assinale a alternativa que mostra o número de cubos que podem ser identificados na figura abaixo.



(A) 8

(B) 7

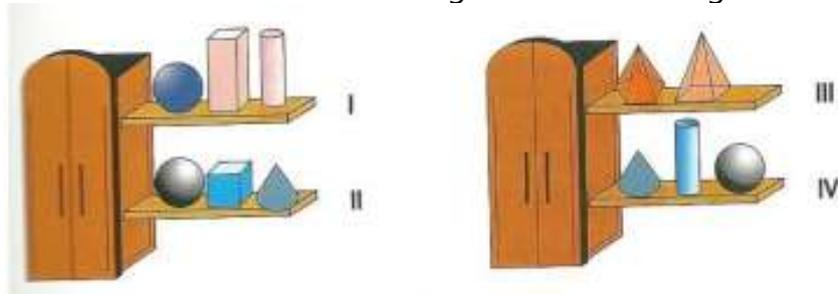
(C) 6

(D) 5

PELTIER, Marie Lise. Objects Forms. USA. Halber, 1992.

**QUESTÃO 10** (SARESP 2011)

Ana Lúcia arrumou seus sólidos geométricos da seguinte forma:



Observando a arrumação, é correto afirmar que a prateleira que tem apenas sólidos com formas arredondadas é:

A) I

B) II

C) III

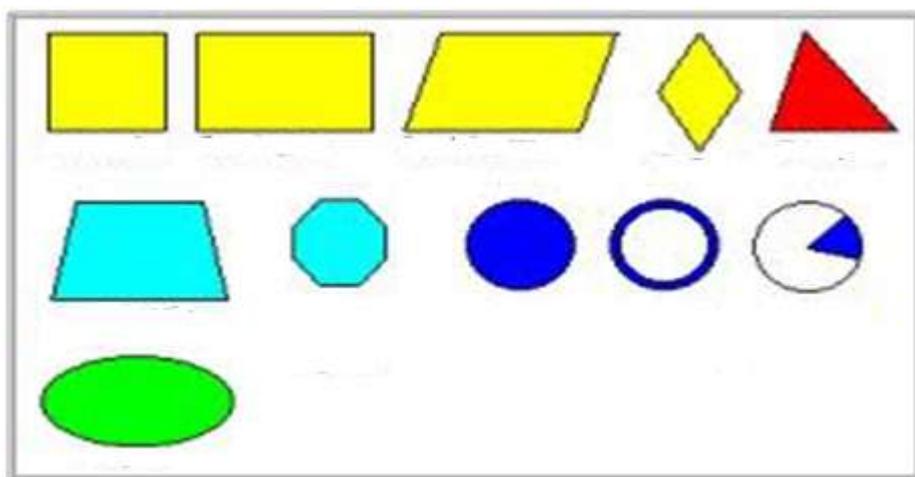
D) IV

### D3 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.

Os itens relativos a este descritor buscam aferir se o estudante é capaz de reconhecer um polígono (figura fechada formada pela união de segmentos de reta), classificá-lo pela quantidade de lados, que é igual à quantidade de ângulos, e, também, observar que os polígonos podem ser regulares (têm os lados congruentes e os ângulos congruentes), ou não regulares (não têm lados ou ângulos congruentes). Quanto aos triângulos, devem ser classificados quanto aos lados e aos ângulos.

#### QUESTÃO 11 (SAEP 2012)

Das figuras abaixo quantas são quadriláteros?



- (A) 5 figuras
- (B) 4 figuras
- (C) 2 figuras
- (D) 1 figura

#### QUESTÃO 12

A porta de entrada da casa de Maria foi desenhada aqui. Observe o desenho.



Neste desenho, todas as formas representadas são

- (A) retângulos
- (B) trapézios
- (C) triângulos
- (D) losangos

#### QUESTÃO 13 (SAEP 2012)

Renata estava brincando com formas geométricas e montou um boneco. Observe.



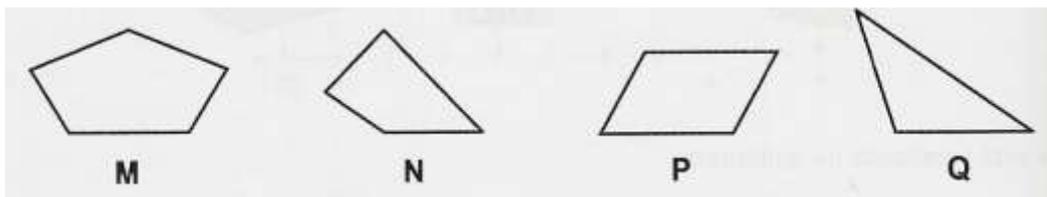
O nome da figura que mais aparece no boneco de Renata é o

- (A) Losango
- (B) Trapézio
- (C) Retângulo
- (D) Pentágono

**QUESTÃO 14** (SARESP 2011)

As figuras que têm quatro ângulos internos são:

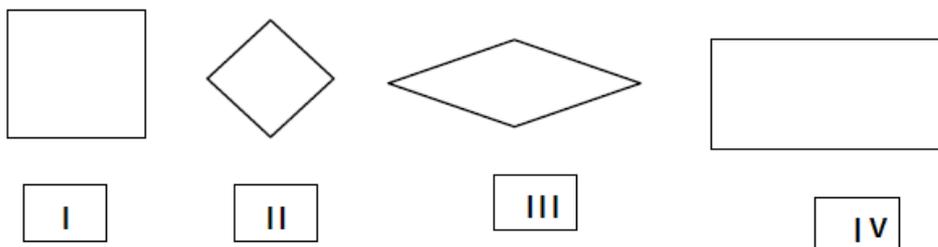
- A) M e N
- B) N e P
- C) P e Q
- D) N e Q



**QUESTÃO 15** (SARESP 2010)

Das figuras geométricas representadas abaixo, os quadrados são as figuras.

- (A) I e IV
- (B) II e IV
- (C) I e II
- (D) I e III

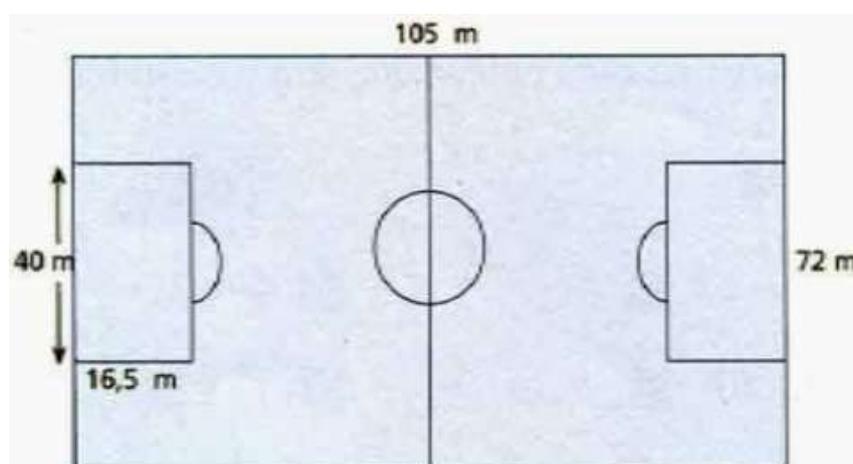


#### D4 – Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).

Os itens referentes a este descritor têm como objetivo avaliar se o estudante é capaz de perceber as diferenças entre os quadriláteros, usando apenas os seus conceitos, e, por meio das figuras, reconhecer as características próprias dos mesmos e perceber que um quadrilátero satisfaz as definições do retângulo e do losango, que um paralelogramo satisfaz as definições do trapézio, e que tanto o retângulo, quanto o losango satisfazem a definição do paralelogramo. O estudante deve, ainda, identificar as diferenças dos respectivos quadriláteros pela visualização.

#### QUESTÃO 16 (SAEP 2012)

A figura desenhada abaixo representa um campo de futebol.



Nesse desenho acima existe três quadriláteros que possuem o mesmo formato. Qual o nome desse quadrilátero?

- (A) Quadrado
- (B) Retângulo
- (C) Losango
- (D) Trapézio

#### QUESTÃO 17 (SAEP 2012)

Observe a bandeira do estado do Ceará representada abaixo e responda. Quais quadriláteros constituem a bandeira cearense?



- (A) Círculo e Retângulo
- (B) Losango e Retângulo
- (C) Hexágono e Trapézio
- (D) Quadrado e Retângulo

**QUESTÃO 18** (SAEP 2012)

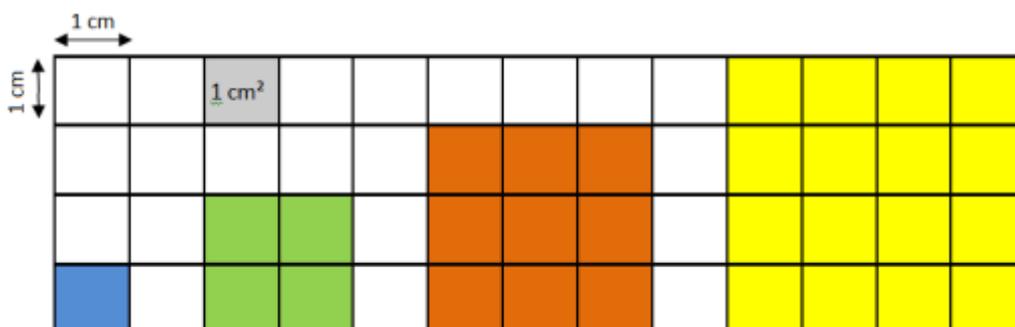
Davi comprou um aquário para colocar vários peixinhos. Sabendo que a foto abaixo é do aquário de Davi, responda. Qual é a forma geométrica que aparece nas faces do aquário?



- (A) Círculos
- (B) Triângulos
- (C) Quadriláteros
- (D) Losango

**QUESTÃO 19** (SARESP 2010)

Analisando a malha, na sequencia, quantos lados terão o próximo quadrado?



- (A) 2 lados
- (B) 3 lados
- (C) 4 lados
- (D) 5lados

**QUESTÃO 20** (SARESP 2009)



Os desenhos acima representam figuras planas que têm em comum a propriedade de terem:

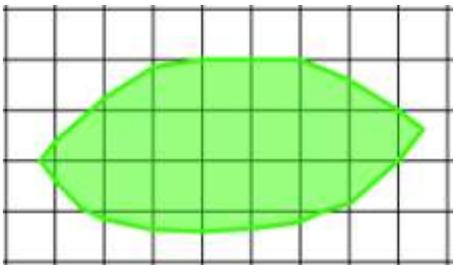
- A) todos os lados de mesma medida
- B) pelo menos um ângulo reto
- C) lados opostos paralelos dois a dois
- D) lados consecutivos de mesma medida

**D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.**

O conceito de perímetro e área de um polígono, traçado em malhas quadriculadas, é a habilidade avaliada por meio dos itens referentes a este descritor. Quando essa habilidade está bem desenvolvida, o estudante será capaz de ampliar ou reduzir uma figura poligonal fechada, de transferir essa figura de um lugar para o outro, de modificá-la, ou, ainda, realizar um giro de posição do polígono.

**QUESTÃO 21** (SAEP 2012)

Observe a folha desenhada na malha quadriculada.

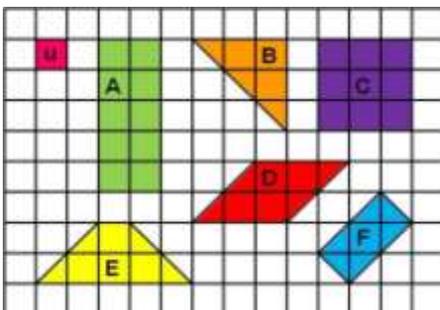


O número de quadradinhos que compõe a folha esta compreendido

- (A) entre 40 e 50 quadradinhos.
- (B) entre 35 e 45 quadradinhos.
- (C) entre 15 e 25 quadradinhos.
- (D) exatamente 10 quadradinhos.

**QUESTÃO 22** (SAEP 2012)

Na malha quadriculada abaixo, cada quadradinho representa uma unidade.

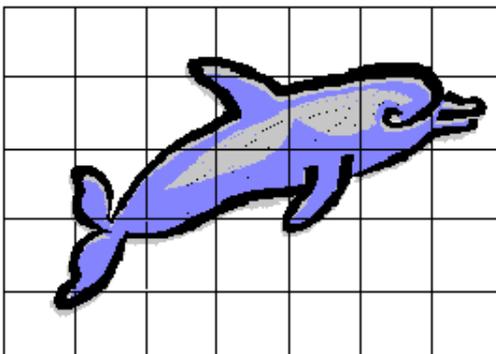


Na malha quadriculada acima foi desenhado vários polígonos. Desses apenas o polígono

- (A) **A** tem 10 unidades.
- (B) **C** tem 10 unidades.
- (C) **D** tem 10 unidades.
- (D) **F** tem 10 unidades.

**QUESTÃO 23** (SAEP 2012)

Observe o desenho de um golfinho na malha quadriculada.

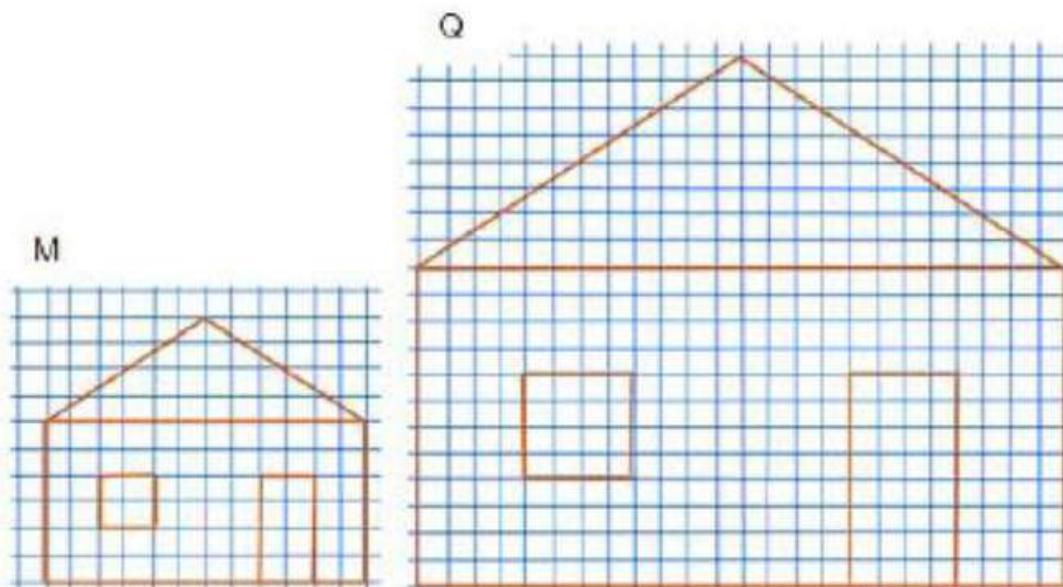


A quantidade de quadradinhos que compõe a malha quadriculada incluindo o golfinho é

- (A) exatamente igual a 35.
- (B) maior que 40.
- (C) menor que 20.
- (D) entre 15 e 25.

**QUESTÃO 24** (SARESP 2010)

A professora de Paulo apresentou à classe duas figuras desenhadas em malhas



A figura Q é uma ampliação da figura M.

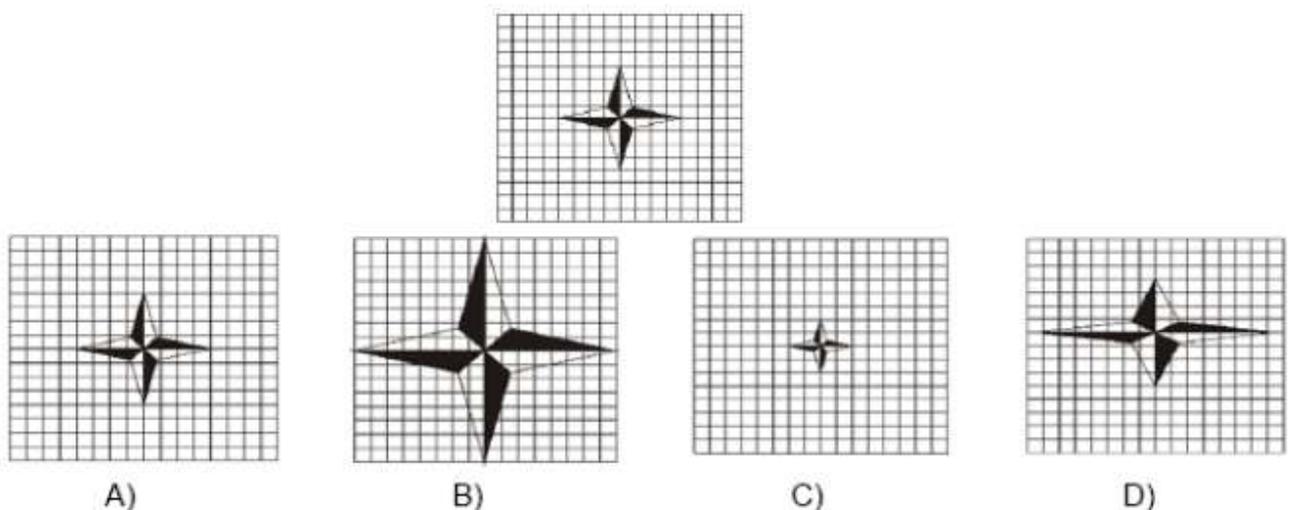
Cada uma das dimensões de Q pode ser obtida a partir da dimensão correspondente na figura M,

- (A) multiplicado por 2
- (B) somando 2
- (C) dividindo 4
- (D) subtraindo 4

---

**QUESTÃO 25** (Saresp 2011)

Observe a figura e assinale a alternativa que mostra uma ampliação dela:



## TEMA II – GRANDEZAS E MEDIDAS

A comparação de grandezas de mesma natureza que dá origem à ideia de medida é muito antiga. Afinal, tudo que se descobre na natureza é, de alguma forma, medido pelo homem. Assim, por exemplo, a utilização do uso de partes do próprio corpo para medir (palmos, pés, polegadas) pode ser uma estratégia inicial para a construção das competências relacionadas a esse tema porque permite a reconstrução histórica de um processo em que a medição tinha como referência as dimensões do corpo humano.

Para certas aplicações, foram desenvolvidas medidas que, ao longo do tempo, tornaram-se convencionais. A velocidade, o tempo e a massa são exemplos de grandezas. Nessa perspectiva, os alunos devem reconhecer as diferentes situações que os levam a aplicar as grandezas físicas para identificar o que significa a medida e seu atributo.

Os fundamentos desse tema e as competências a ele relacionadas, que são esperadas de um aluno até o término da 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental, dizem respeito à compreensão de que podem ser convencionadas medidas ou de que podem ser utilizados sistemas convencionais para o cálculo de perímetros, áreas, valores monetários e trocas de moedas e cédulas.

Neste Tema estão os descritores D6, D7, D8, D9, D10, D11 e D12.

### D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medidas convencionais ou não.

Os itens relativos a este descritor avaliam a habilidade de o estudante utilizar medidas convencionais como o metro, o grama, o litro, etc. Além disso, podem ser usados itens que avaliam a habilidade de o aluno trabalhar com medidas não convencionais, utilizando objetos não padronizados para realizar tais medidas. Nesse caso, ele usa, por exemplo, as partes do próprio corpo, como o pé e a mão, para medir comprimento, ou o piso da sala de aula, como unidade de medida de área.

#### QUESTÃO 26 (SAEP 2012)

Observe a figura abaixo.



Qual desses galões representa exatamente 20 litros?

- (A) o primeiro da esquerda para direita;
- (B) o segundo da esquerda para direita;
- (C) o segundo da direita para esquerda;
- (D) o terceiro da direita para esquerda.

### QUESTÃO 27 (SAEP 2012)

Paula quer comprar 65 litros de água. No supermercado ela encontrou os dois tipos de embalagem abaixo. A embalagem maior tem capacidade para 20 litros e a menor para 10 litros.



Imagine que Paula queira comprar o menor número de embalagens possível. Qual a compra realizada por Paula?

- (A) três embalagens de 20 litros;
- (B) três embalagens de 20 litros e uma de 10 litros;
- (C) seis embalagens de 10 litros;
- (D) sete embalagens de 10 litros.

### QUESTÃO 28 (SAEP 2012)

Na festa de aniversário de Hohann compraram refrigerantes de 2,5 litros.



Se Hohann serviu o refrigerante em copos de capacidade para 250 mililitros, quantos copos podem ser cheios com cada refrigerante?

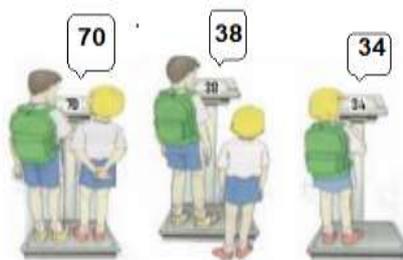
- (A) 2 copos
- (B) 5 copos
- (C) 8 copos
- (D) 10 copos

### QUESTÃO 29

Carlos e Marisa usaram a balança da sala de Educação Física, mas Carlos se esqueceu de tirar a mochila das costas. Mesmo assim, é possível saber o seu peso e o de Marisa. Observe o visor da balança em cada caso

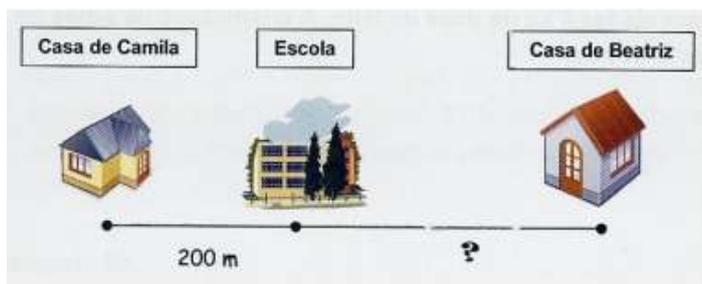
O peso de Marisa é

- (A) 29 kg
- (B) 32kg
- (C) 35kg
- (D) 37kg



### QUESTÃO 30 (SARESP 2009)

O esquema abaixo informa a distância da casa de Camila à escola.



Observando o esquema, podemos estimar que a distância da casa de Beatriz à escola é de, aproximadamente,

- (A) 180 m.
- (B) 200 m.
- (C) 300 m.
- (D) 500 m



**QUESTÃO 34** (SAEP 2012)

Caio quer dividir uma garrafa de 2 litros de refrigerante com seus amigos.

Sabendo que um copo contém 200 ml de refrigerante, Caio conseguirá encher:

- (A) 1 copo.
- (B) 10 copos.
- (C) 20 copos.
- (D) 30 copos.



---

**QUESTÃO 35** (SAEP 2012)

Uma latinha de refrigerante contém 300 mililitros. Felipe consome semanalmente 9 latinhas. Desse modo, em uma semana Felipe consome:

- (A) 5,4 litros
  - (B) 2,7 litros
  - (C) 3,3 litros
  - (D) 2700 litros
-

## D8 – Estabelecer relações entre unidades de medidas de tempo.

Essa habilidade é avaliada por meio de situações-problema contextualizadas que requeiram do aluno a utilização de medidas de tempo constantes nos calendários tais como milênio, século, década, ano, mês, quinzena, semana, dia, hora, minuto e segundo. Por meio de circunstâncias concretas relacionadas ao seu cotidiano, o aluno deve utilizar medidas de tempo e realizar conversões simples, relacionadas a horas, minutos e segundos.

### QUESTÃO 36 (SAEP 2012)

As escolas municipais de Palmas no Tocantins iniciam suas aulas todos os dias às 7h e 30 minutos e encerram às 11h e 50 min. Quantos minutos os alunos permanecem na escola no período da manhã?

- (A) 120 min.
- (B) 240 min.
- (C) 260 min.
- (D) 80 min.

### QUESTÃO 37 (SAEP 2012)

O Brasil é o país do futebol. Um jogo de futebol tem em media 90 minutos de duração.



Um Jogo de futebol tem

- (A) 1h e 30 min. de duração.
- (B) 1h e 45 min. de duração.
- (C) 1h e 50 min. De duração.
- (D) 2h de duração.

### QUESTÃO 38 (SAEP 2012)

O relógio abaixo é conhecido como “**relógio do sol**”, observe a imagem e responda.



Quantas horas esta marcando o **relógio do sol**?

- (A) 12 horas;
- (B) 6 horas;
- (C) 2 horas;
- (D) 1 hora.

**QUESTÃO 39** (SARESP 2009)

Observe o relógio digital abaixo:



Que horário aparecerá no mostrador desse relógio daqui a 10 minutos?

- A) 12:20
- B) 12:30
- C) 12:35
- D) 12:40

---

**QUESTÃO 40** (SAEP 2013)

Fábio e Ricardo fizeram uma viagem de ônibus que demorou 72 horas. Podemos dizer que a viagem demorou:

- (A) 1 semana
  - (B) 1 mês
  - (C) 2 dias
  - (D) 3 dias
-

## D9 – Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno realizar estimativas do tempo de duração de um evento, a partir do horário de início e de término.

Também, de maneira inversa, a partir do conhecimento do tempo de um evento e do horário de início dele, calcular o horário de encerramento.

Essa habilidade é avaliada por meio de situações-problema contextualizadas que envolvem um tempo de duração, como, por exemplo, um jogo de futebol, um filme ou uma novela. Devem ser exploradas as relações entre a hora e partes da hora em relógios e em tabelas de horários de aulas, recreios, ônibus etc.

### QUESTÃO 41 (SAEP 2012)

Um filme teve início às 19h45min e terminou às 21h05min. Esse filme teve uma duração de

- (A) 1h e 20min.
- (B) 1h e 25min.
- (C) 2h e 20min.
- (D) 2h e 25min.

### QUESTÃO 42 (SAEP 2012)

Maria estuda pela manhã. Para ir à escola ela acorda às 6h 25min. Leva 25 minutos para se arrumar e 10 minutos para tomar café. A que horas ela estará pronta para sair?

- (A) 6h e 50min.
- (B) 7h e 00min.
- (C) 7h e 10min.
- (D) 7h e 50min.

### QUESTÃO 43 (SAEP 2012)

No ano de 2007 a média de duração das corridas de fórmula 1 foi de 1h e 33min, supondo que a corrida realizada no Brasil, tenha iniciado as 8h da manhã. Essa corrida terminou aproximadamente às

- (A) 7h e 33min.
- (B) 8h e 33min.
- (C) 9h e 33min.
- (D) 10h e 33min.

### QUESTÃO 44 (SARESP 2009- adaptada)

Pedro e Ricardo pegaram um ônibus às 14:15hs para retornar a sua cidade natal. A viagem demorou 2 h e 20 min. Que horas eles chegaram a cidade?



- (A) 4:35h
- (B) 16:25h
- (C) 5:35h
- (D) 16:35 h

**QUESTÃO 45** (SARESP 2009)

Márcia fez uma viagem de carro até a praia que demorou 3 horas e 15 minutos. Isto é o mesmo que dizer que a viagem de Márcia demorou:

- (A) 240 minutos
  - (B) 215 minutos
  - (C) 195 minutos
  - (D) 180 minutos
-

## D10 – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.

Os itens relativos a este descritor avaliam a habilidade de o estudante realizar troca de uma ou mais cédulas por outras cédulas menores ou por moedas. O estudante adquire, por meio dessa habilidade, a noção de conversão de valores que é atribuída a certos objetos. Ele é capaz de compreender que uma nota de cinco reais equivale a cinco notas de um real, ou a duas notas de dois reais e uma de um real.

### QUESTÃO 46 (SAEP 2012)

Observe o anúncio abaixo:



ALUGO CASA NA VILA UNIÃO  
R\$500,00 ➡ SALA, 2 QUARTOS,  
COZINHA, BANHEIRO E  
VAGA NA GARAGEM.  
TELEFONE: 36537072

Certo inquilino vai alugar este imóvel por seis meses. Assim podemos afirmar que ele irá pagar a quantia de

- (A) R\$ 300,00
- (B) R\$ 1100,00
- (C) R\$ 3000,00
- (D) R\$ 3500,00

### QUESTÃO 47 (SAEP 2012)

João deposita todos os meses em sua poupança a quantia representada abaixo.



Este mês João fez uma economia maior e conseguiu poupar o dobro do que ele costuma poupar. Quantos reais João depositou em sua poupança este mês?

- (A) R\$ 187,00
- (B) R\$ 197,00
- (C) R\$ 374,00
- (D) R\$ 394,00

### QUESTÃO 48 (SAEP 2012)

Carlinhos quebrou seu cofre e retirou todas as suas moedas e trocou por duas notas de cem reais como mostra a figura a seguir.



Carlinhos contou 50 moedas de um real, 50 moedas de cinquenta centavos e o restante eram todas moedas de vinte e cinco centavos. Quantas moedas de vinte e cinco centavos havia no cofre de Carlinhos?

- (A) 125 moedas;
- (B) 250 moedas;
- (C) 375 moedas;
- (D) 500 moedas.

**QUESTÃO 49** (SARESP 2009)

Observe a oferta:



Juliana quer comprar algumas canetas com a quantia representada abaixo.



Juliana pode comprar, no máximo:

- (A) 5 canetas
- (B) 10 canetas
- (C) 19 canetas
- (D) 20 canetas

---

**QUESTÃO 50** (SARESP 2009)

Raul comprou um suco de goiaba, um pacotinho de batata frita e um cachorro-quente. O valor total desse lanche foi de R\$ 4,45. Raul pagou tudo com uma nota de R\$ 5,00. Quanto recebeu de troco?

- (A) R\$ 0,55
  - (B) R\$ 0,65
  - (C) R\$ 1,45
  - (D) R\$ 1,65
-

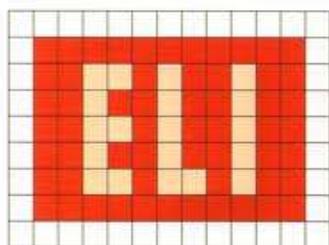
## D11 – Resolver problemas envolvendo cálculo de perímetro de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno resolver problemas contextualizados que requeiram o cálculo do perímetro de uma figura plana, usando uma unidade especificada em uma malha quadriculada.

### QUESTÃO 51 (SAEP 2012)

A malha quadriculada abaixo esta com uma área destacada onde está escrito o nome **ELI**.

Observe:

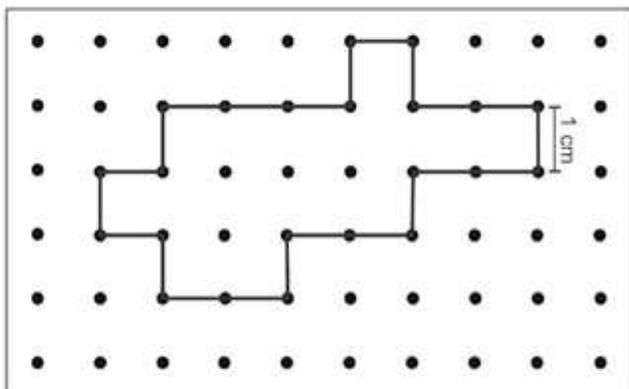


Cada quadradinho da malha quadricula mede 1cm de lado. Qual o perímetro da área em destaque?

- (A) 35 cm
- (B) 36 cm
- (C) 37 cm
- (D) 38 cm

### QUESTÃO 52 (Adaptada – Prova Brasil)

No desenho a seguir cada segmento de reta mede 1 cm.

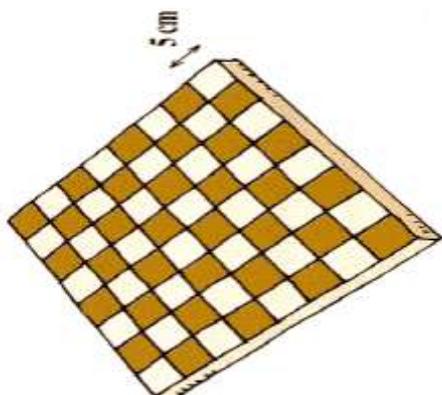


Qual o perímetro dessa figura, formada por segmentos de reta?

- (A) 14 cm
- (B) 22 cm
- (C) 28 cm
- (D) 45 cm

### QUESTÃO 53 (SAEP 2012)

Observe o tabuleiro de xadrez:

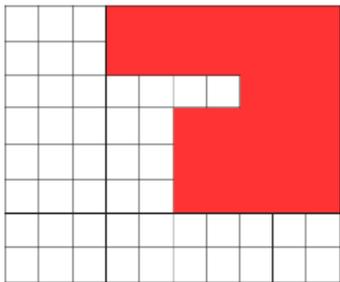


Cada quadradinho do xadrez tem o lado medindo 5 cm como mostrado na figura. Encontre o perímetro do tabuleiro de xadrez.

- (A) 20 cm
- (B) 40 cm
- (C) 160 cm
- (D) 1600 cm

**QUESTÃO 54** (SARESP 2009)

Observe a figura desenhada na malha quadriculada.

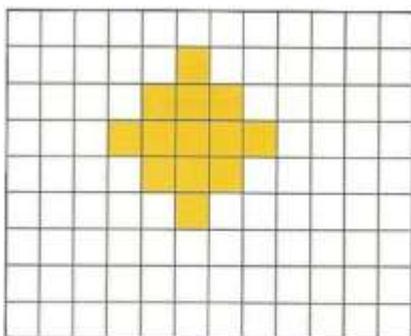


Se cada quadradinho mede 1 cm de lado, o **perímetro** da figura é, em cm, igual a:

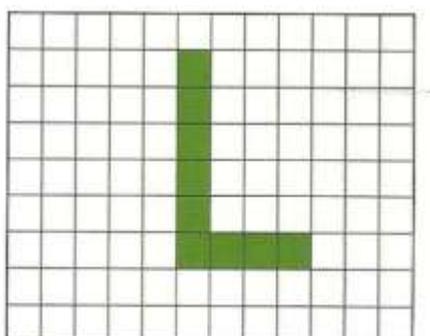
- A) 52
- B) 30
- C) 22
- D) 18

**QUESTÃO 55** (SARESP 2009)

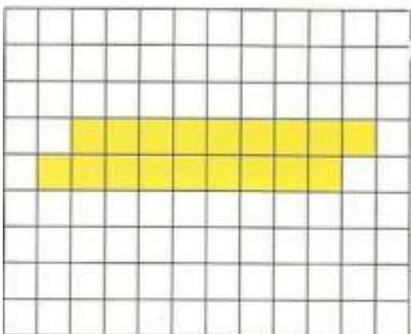
Considere o lado do quadradinho como unidade de medida de comprimento. Dentre as figuras desenhadas abaixo, a de maior perímetro é:



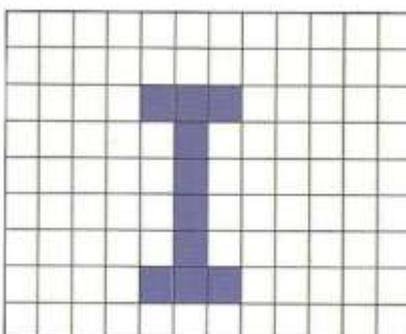
(A)



(B)



(C)



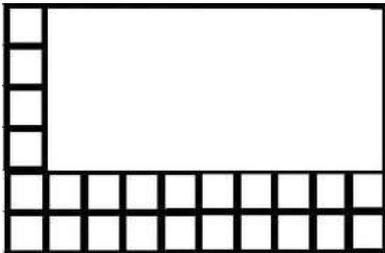
(D)

## D12-Resolver problemas envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

Os itens relativos a este descritor avaliam a capacidade de o estudante encontrar o valor ou fazer estimativa da área de figuras planas a partir de seu desenho. Essa habilidade também é avaliada por meio de situações-problema contextualizadas que requeiram do aluno comparar a unidade estabelecida na malha com a figura plana apresentada, para então poder calcular ou estimar o valor de sua área.

### QUESTÃO 56 (SAEP 2012)

Cada quadradinho representa uma unidade de área. Sabendo-se que a figura representa um quarto, onde o pedreiro começou a colocar a cerâmica.

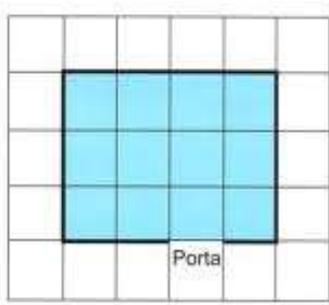


Qual a área que ainda falta para ser preenchida com cerâmica pelo pedreiro?

- (A) 36
- (B) 26
- (C) 16
- (D) 8

### QUESTÃO 57 (SAEP 2012)

Observe a área destacada na malha quadriculada.

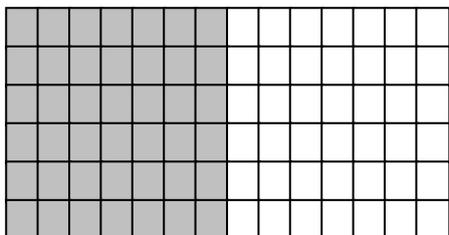


Cada quadradinho representado na malha ao lado corresponde a 2 metros quadrados de área. A área em destaque na malha ao lado é igual a

- (A) 14 m<sup>2</sup>
- (B) 24 m<sup>2</sup>
- (C) 28 m<sup>2</sup>
- (D) 30 m<sup>2</sup>

### QUESTÃO 58 (SAEP 2012)

Observe a malha quadriculada abaixo:

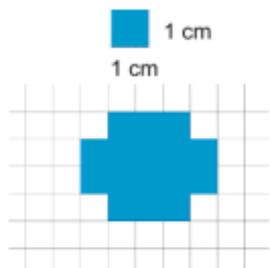


Sabe-se que cada quadradinho mede 1m<sup>2</sup> de área, então podemos afirmar que

- (A) a área em destaque é igual a 84 m<sup>2</sup>.
- (B) a área em destaque é igual a 26 m<sup>2</sup>.
- (C) a área em destaque é igual à metade de toda a malha.
- (D) a área em destaque é menor que 20m<sup>2</sup>.

**QUESTÃO 59** (SARESP 2009)

O quadradinho abaixo tem lados de 1 centímetro e, é claro, sua área mede 1 centímetro quadrado:



A área, em  $\text{cm}^2$ , da figura pintada na malha de quadrados é:

- A) 20
- B) 18
- C) 16
- D) 14

---

**QUESTÃO 60** (SARESP 2009)

Paulo está colocando azulejos quadrados em uma parede que é retangular. Ele colocou apenas os azulejos representados na figura. Se ele usar o azulejo como unidade de área, pode-se concluir que a área dessa parede é igual a:

- A) 13 azulejos
- B) 26 azulejos
- C) 35 azulejos
- D) 42 azulejos



## TEMA III – NÚMEROS E OPERAÇÕES/ÁLGEBRA E FUNÇÕES

O conhecimento dos números e das operações constitui um saber indispensável no dia-a-dia dos alunos. Os números estão presentes nos variados campos da sociedade e são usados em cálculos, representações de medidas, localização para a identificação de objetos, acontecimentos e pessoas.

Este Tema envolve os seguintes descritores: D13, D14, D15, D16, D17, D18, D19, D20, D21, D22, D23, D24, D25 e D26.

### D13 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.

Avalia-se, por meio dos itens relativos a este descritor, a capacidade de o estudante compreender que cada agrupamento de 10 unidades, 10 dezenas, 10 centenas, etc. requer uma troca do algarismo na posição correspondente à unidade, dezena, centena, etc., respectivamente.

#### QUESTÃO 61 (SAEP 2012)

Qual o MENOR número que se pode escrever usando os algarismos 8; 6; 4; 9 e 2 sem repeti-los?

- (A) 98642
- (B) 89642
- (C) 69842
- (D) 24689

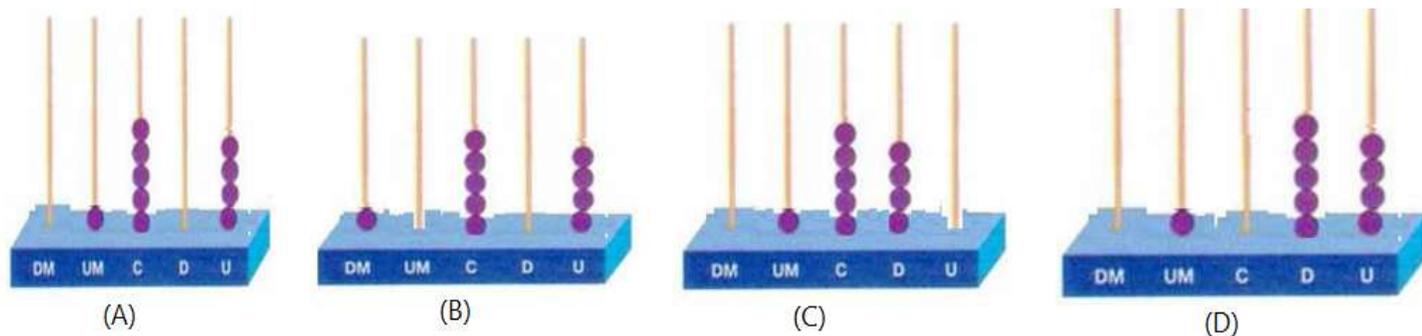
#### QUESTÃO 62 (SAEP – 2012)

No número 72.035, o algarismo 2 ocupa a ordem das

- (A) unidades simples.
- (B) dezenas simples.
- (C) centenas simples.
- (D) unidades de milhar.

#### QUESTÃO 63 (SAEP 2012)

Daniel representou o número 1540 no ábaco. Marque o ábaco que corresponde a esse número.



**QUESTÃO 64** (SARESP 2009)

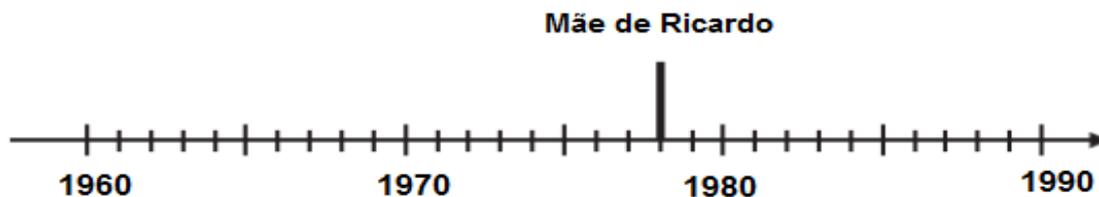
O número natural que correspondente a 6 unidades de milhar mais 3 centenas mais 5 unidades é:

- A) 60305
- B) 6305
- C) 6035
- D) 63

---

**QUESTÃO 65**(SARESP 2009)

Ricardo desenhou uma linha do tempo e marcou o ano que sua mãe nasceu.



Em que ano ela nasceu?

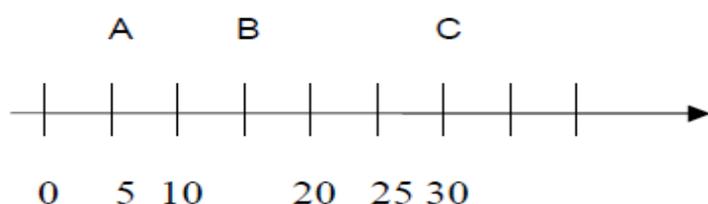
- (A)1980
- (B)1979
- (C)1978
- (D)1981

## D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica.

Os itens referentes a este descritor avaliam se o estudante é capaz de representar geometricamente os números naturais numa reta numerada e, também, representá-los como um conjunto de elementos ordenados, organizados em ordem crescente, que possui o primeiro elemento, mas não tem o último elemento.

### QUESTÃO 66 (SAEP 2012)

Arildo (A), Beatriz (B) e Carolina (C) moram na mesma rua. Para entregar uma compra realizada pela internet, a empresa encarregada deveria descobrir o endereço completo de Carolina sabendo que as casas estão dispostas segundo a figura abaixo:



A localização exata da casa de Carolina fica no número

- (A) 5
- (B) 15
- (C) 25
- (D) 30

### QUESTÃO 67 (SAEP 2012)

Observe a reta numérica abaixo e responda.

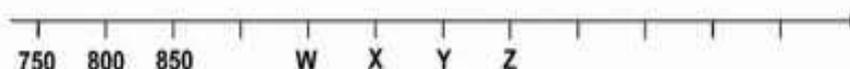


A letra P colocada na reta numérica representa o número natural

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 30

### QUESTÃO 68 (SAEP 2012)

Todos os espaçamentos utilizados na reta abaixo correspondem a uma mesma distância. Observe:

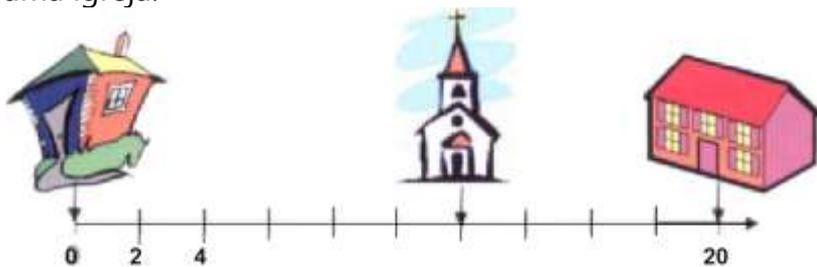


Os valores correspondentes às letras w, x, y e z correspondem nessa ordem a

- (A) 950, 1000, 1050 e 1100.
- (B) 750, 800, 850 e 900.
- (C) 1100, 1050, 1000 e 950.
- (D) 850, 900, 950 e 1000.

**QUESTÃO 69** (SARESP 2009)

A distância entre a casa de Elias e sua escola é de 20 km. Para ir até a escola, ele passa por uma igreja.



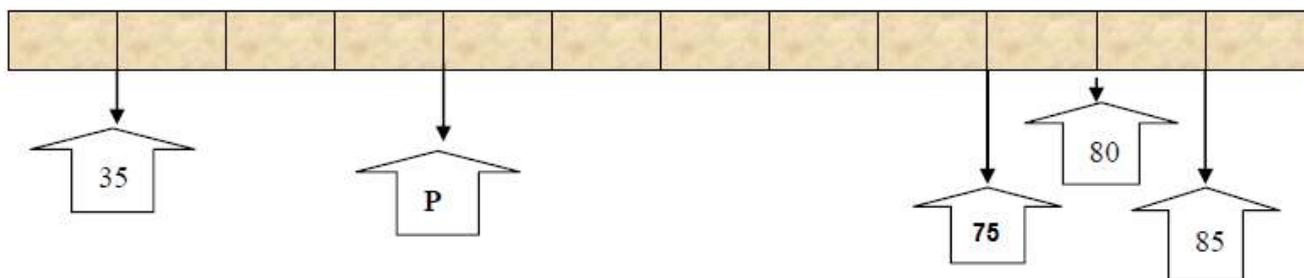
A igreja está localizada no quilômetro:

- A) 10
- B) 12
- C) 14
- D) 16

---

**QUESTÃO 70** (SARESP 2009)

Este é um desenho da rua em que moro. Minha casa é a de número 35 e a de meu amigo Paulo está indicada com a letra P.



O numero da casa de Paulo é:

- (A) 38
- (B) 40
- (C) 45
- (D) 50

## D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

A habilidade avaliada, por meio dos itens referentes a este descritor, diz respeito à capacidade de o estudante decompor os números naturais em suas ordens: unidades, dezenas e centenas.

### QUESTÃO 71 (SAEP 2012)

O algarismo que se encontra na ordem das centenas simples do número **2674** é o

- (A) 2
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 4

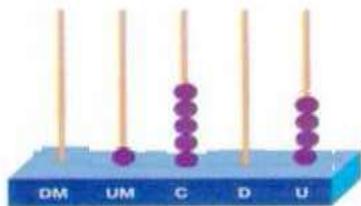
### QUESTÃO 72 (SAEP 2012)

No número **34.289** o algarismo 2 ocupa a ordem das

- (A) unidades simples.
- (B) dezenas simples.
- (C) centenas simples.
- (D) unidades de milhar.

### QUESTÃO 73 (SAEP 2012)

No ábaco abaixo está representado o número 1504. Observe:



Qual o algarismo que representa as centenas simples

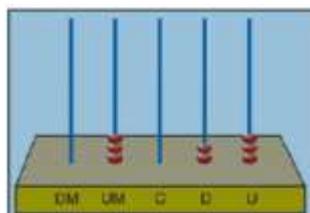
- (A) 1
- (B) 5
- (C) 4
- (D) nenhuma resposta correta.

### QUESTÃO 74 (SAEP 2012)

Jéssica representou em um ábaco, como na figura abaixo, um número composto por 3 unidades de milhar + 2 dezenas + 3 unidades.

Esse número é igual a

- (A) 30.230
- (B) 3.230
- (C) 3.023
- (D) 323



### QUESTÃO 75 (SAEP 2013)

Joãozinho completou a sua coleção de figurinha, com 1670. Esse número é composto de

- (A) 1 unidade de milhar, 6 dezenas e 7 unidades
- (B) 1 unidade de milhar, 6 centenas e 7 dezenas
- (C) 1 unidade de milhar, 70 unidades
- (D) 1 unidade de milhar, 67 unidades

## D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.

Os itens referentes a este descritor avaliam a habilidade de o estudante decompor um número em um produto de fatores e reconhecê-los. Neste descritor, a decomposição das ordens é por meio do produto.

### QUESTÃO 76 (SAEP 2012)

Uma biblioteca pública recebeu uma doação de livros. Foram 5 caixas com 1000 livros, 8 caixas com 100 livros, 5 pacotes com 10 livros e mais 7 livros. Essa biblioteca recebeu

- (A) 587 livros.
- (B) 5850 livros.
- (C) 5857 livros.
- (D) 7585 livros.

### QUESTÃO 77 (SAEP 2012)

Na aula de matemática o professor de Pedro pediu que ele fizesse a decomposição de um certo número. Pedro fez da seguinte forma:

$$4 \times 1.000 + 3 \times 100 + 8 \times 10 + 1 \times 2$$

Dessa forma, o número decomposto por Pedro foi

- (A) 2834
- (B) 4823
- (C) 4382
- (D) 4302

### QUESTÃO 78 (SAEP 2012)

Certo número foi decomposto em sua forma polinomial como representado abaixo:

$$1 \times 6 + 2 \times 10 + 4 \times 100 + 7 \times 1.000$$

O número representado nesta decomposição é

- (A) 1247
- (B) 6247
- (C) 6111
- (D) 7426

### QUESTÃO 79 (SARESP 2009)

A professora de João pediu para ele decompor um número e ele fez da seguinte forma:

$$4 \times 1000 + 3 \times 10 + 5 \times 1$$

. Qual foi o número pedido?

- (A) 4351
- (B) 4305
- (C) 4035
- (D) 5304

---

---

**QUESTÃO 80** (SAEP 2013)

Uma escola recebeu a doação de 4 caixas de 1 000 livros, mais 8 caixas de 100 livros, mais 5 pacotes de 10 livros, mais 9 livros. Esta escola recebeu

- (A) 4 589 livros.
  - (B) 4 859 livros.
  - (C) 40 859 livros.
  - (D) 48 590 livros.
- 
-

## D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.

Os itens relativos a este descritor avaliam a habilidade de o estudante resolver as operações adição e subtração com números naturais de mesma ordem ou de ordens diferentes, variando a quantidade de ordens, posicionando o zero em ordens diferentes, usando estratégias pessoais e técnicas operatórias convencionais, com compreensão dos processos nelas envolvidos.

### QUESTÃO 81 (SAEP 2012)

Subtraindo: **7000 – 2369** obtemos

- (A) 5369
- (B) 4742
- (C) 4631
- (D) 4531

### QUESTÃO 82 (SAEP 2012)

Resolvendo a operação **4.623 + 2.462** encontraremos como resultado

- (A) 6085
- (B) 7085
- (C) 6805
- (D) 7805

### QUESTÃO 83 (SAEP 2012)

Alberto resolveu a adição abaixo, mas apagou o resultado. Faça você também essa adição e encontre a resposta.

$$\begin{array}{r} 9.462 \\ + 395 \\ \hline \end{array}$$

Alberto escreveu as possíveis respostas abaixo.  
Qual a resposta correta?

- (A) 9.857
- (B) 9.557
- (C) 9.462
- (D) 9.395

### QUESTÃO 84 (SARESP 2009)

Mariana tinha algumas canetas e ganhou 4 de sua mãe, ficando com 17 canetas. A quantidade de canetas que Mariana tinha antes de ganhar as de sua mãe é:

- (A) 13
- (B) 10
- (C) 7
- (D) 4

### QUESTÃO 85 (SARESP 2009)

Resolvendo a operação **5.729 + 376** obtemos como resultado:

- (A) 5.109
- (B) 5.111
- (C) 6.105
- (D) 6.111

## D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

Os itens relativos a este descritor avaliam a capacidade de o estudante resolver cálculos de multiplicação e divisão, multiplicar ou dividir números formados com um, dois, três, quatro ou mais algarismos, contendo zeros, em cada ordem separadamente.

### QUESTÃO 86 (SAEP 2012)

Resolvendo a multiplicação:  $235 \times 125$  obtemos

- (A) 29.375
- (B) 28.375
- (C) 29.175
- (D) 28.175

### QUESTÃO 87 (SAEP 2012)

O quociente de  $428 \div 2$  é

- (A) 412
- (B) 204
- (C) 214
- (D) 2014

### QUESTÃO 88 (SAEP 2012)

Rafael resolveu a divisão abaixo e apagou a resposta. Encontre o quociente desta divisão.

$$3.912 \div 12$$

A resposta apagada por Rafael corresponde a

- (A) 326
- (B) 324
- (C) 322
- (D) 320

### QUESTÃO 89 (SARESP 2009)

Ricardo tem dois aquários em seu quarto. Cada um tem 2 peixes vermelhos e 3 amarelos. O total de peixes que Ricardo tem é:

- A) 12
- B) 10
- C) 7
- D) 5

### QUESTÃO 90 (SARESP 2009)

A professora de Eduardo escreveu no quadro a operação abaixo:



Ele foi o primeiro da turma a resolver e acertar.

- (A) 1204
- (B) 1304
- (C) 12840
- (D) 13040

**D19 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).**

Por meio dos itens referentes a este descritor, é possível avaliar se o estudante possui habilidades referentes à resolução de diferentes situações que apresentam ações de: juntar (situações associadas à ideia de combinar dois estados para obter um terceiro); alterar um estado inicial (situações ligadas à ideia de transformação que pode ser positiva ou negativa); comparar (situações ligadas à ideia de comparação); operar com mais de uma transformação (situações que supõem a compreensão de mais de uma transformação, positiva ou negativa).

---

**QUESTÃO 91** (SAEP 2012)

Uma escola funciona em dois turnos. No turno matutino há 1407 alunos e no turno vespertino há 1825 alunos. O número de alunos correspondente ao total de alunos que estuda nessa escola é

- (A) 3.232 alunos.
- (B) 4.141 alunos.
- (C) 2.222 alunos.
- (D) 212.212 alunos.

---

**QUESTÃO 92** (SAEP 2012)

Seu João anda 2350 metros a pé todos os dias para ir de sua casa até o seu trabalho. Quantos metros seu João caminha por dia para ir e voltar do trabalho, considerando que ele vai pela manhã e volta à noite?

- (A) 4.600 metros;
- (B) 4.610 metros;
- (C) 4.700 metros;
- (D) 4.710 metros.

---

**QUESTÃO 93** (SAEP 2012)

Uma escola comprou 2.180 saquinhos de iogurte para o lanche de terça-feira. Sabendo-se que a escola comprou o número de saquinhos de iogurte correspondente ao número de alunos e que nesse dia foram servidos 985 saquinhos de iogurte pela manhã e 1035 à tarde e que todos os alunos presentes receberam um saquinho de iogurte na hora do lanche, podemos afirmar que faltou a aula nesse dia

- (A) 60 alunos.
- (B) 160 alunos.
- (C) 260 alunos.
- (D) 1600 alunos.

**QUESTÃO 94** (SARESP 2009)

Aloísio, Ricardo e José trabalham numa fazenda no interior de São Paulo. Os três juntos retiram, por dia, 670 litros de leite.



Ontem, Seu Aloísio retirou 175 litros e Ricardo, 280 litros, José retirou:

- (A) 215 litros de leite
- (B) 315 litros de leite
- (C) 325 litros de leite
- (D) 1 125 litros de leite

---

**QUESTÃO 95** (SARESP 2009)

Julia está juntando dinheiro para comprar uma geladeira e um forno elétrico. Ela já possui R\$ 658,00. Resolveu comprar o forno que custou 280,00.

Quanto ainda precisa juntar para comprar uma geladeira que custa R\$ 750,00?

- (A) R\$ 102,00
  - (B) R\$ 372,00
  - (C) R\$ 382,00
  - (D) R\$ 470,00
-

## D20 – Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.

A habilidade avaliada, por meio dos itens relativos a este descritor, diz respeito à resolução de problemas envolvendo multiplicação e divisão, relacionadas às situações associadas: à multiplicação comparativa; à comparação entre razões (envolvendo a ideia de proporcionalidade); à configuração retangular e à ideia de análise combinatória.

### QUESTÃO 96 (SAEP 2012)

O quádruplo de um número significa você multiplicar esse número por 4, então o quádruplo de 2345 é

- (A) 9380
- (B) 9360
- (C) 8360
- (D) 8260

### QUESTÃO 97 (SAEP 2012)

No sítio do avô de Paulo é produzido todos os meses 15 centenas de melancia, 7 dezenas de mamão e 3 milhares de laranja. É produzido todos os meses no sítio do avô de Paulo

- (A) 11500 frutas.
- (B) 4570 frutas.
- (C) 3220 frutas.
- (D) 1150 frutas.

### QUESTÃO 98 (SAEP 2012)

Uma professora vai distribuir igualmente 4 pirulito para cada aluno seu. Se ela tem 96 pirulitos para ser distribuído e se todos ganharão a mesma quantia e não sobrá pirulito, Quantos alunos tem essa professora?

- (A) 2 alunos
- (B) 21 alunos
- (C) 24 alunos
- (D) 34 alunos

### QUESTÃO 99 (SARESP 2009)

Para uma competição de corrida de obstáculos, o professor de Educação Física formou equipes, arrumando os alunos em 4 filas, com 7 alunos em cada fila. Ao todo, ele arrumou:



- (A) 11 alunos
- (B) 21 alunos
- (C) 24 alunos
- (D) 28 alunos

**QUESTÃO 100** (SARESP 2010)

Laura separou as roupas abaixo para escolher a que usará na festa de aniversário de sua amiga Bebel.



Escolhendo uma blusa e uma saia, Laura poderá se vestir de:

- (A) 3 maneiras diferentes
- (B) 4 maneiras diferentes
- (C) 7 maneiras diferentes
- (D) 12 maneiras diferentes.

## D21 – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

Os itens relativos a este descritor avaliam a habilidade de o estudante utilizar as diferentes formas dos números racionais positivos. O estudante deve ser capaz de entender que duas ou mais frações equivalentes representam um mesmo número inteiro ou decimal.

### QUESTÃO 101 (SAEP – 2012)

Um dia tem 24 horas, 1 hora tem 60 minutos e 1 minuto tem 60 segundos. Que fração da hora corresponde a 15 minutos?

- (A)  $\frac{1}{4}$                       (B)  $\frac{1}{2}$                       (C)  $\frac{15}{24}$                       (D)  $\frac{60}{15}$

### QUESTÃO 102 (SAEP 2012)

O professor do 5º ano ao corrigir as avaliações do primeiro bimestre, observou que apenas  $\frac{9}{10}$  de seus alunos conseguiram tirar nota superior a media. De que outra maneira a professora poderia representar esse número?

- (A) 0,9  
(B) 0,09  
(C) 0,009  
(D) 1,9

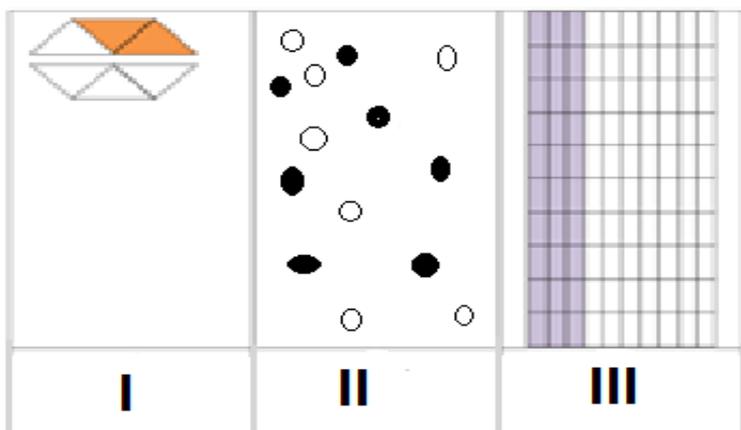
### QUESTÃO 103 (SAEP 2012)

Sabemos que um ano tem 12 meses, que um mês tem 30 dias, que um dia tem 24 horas, que 1 hora tem 60 minutos e que 1 minuto tem 60 segundos. A representação correta de 4 meses em relação ao ano é

- (A) 0,3                      (B)  $\frac{1}{4}$                       (C)  $\frac{1}{3}$                       (D) 0,4

### QUESTÃO 104 (SARESP 2010)

Observe as figuras que se seguem.

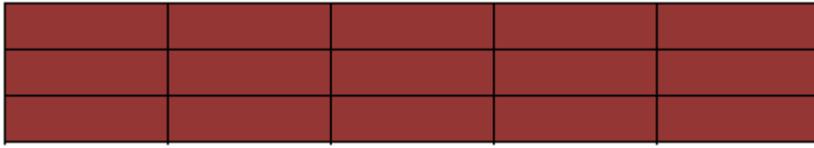


A parte pintada da figura I, as bolas cor de cinza da figura II e a parte pintada da figura III podem ser representadas, nesta ordem, pelos números:

- (A)  $\frac{2}{5}$  - 0,3 - 10%  
(B)  $\frac{1}{4}$  - 0,7 - 20%  
(C)  $\frac{1}{3}$  - 0,5 - 30%  
(D)  $\frac{3}{6}$  - 0,2 - 40%

**QUESTÃO 105** (SAEP 2012)

De um bolo de chocolate cortado em 15 pedaços, Paulo comeu  $\frac{1}{3}$ , Juca comeu  $\frac{5}{15}$ , Zeca comeu  $\frac{3}{15}$  e Beto comeu  $\frac{2}{15}$ .



Os dois que comeram a mesma quantidade de bolo foram:

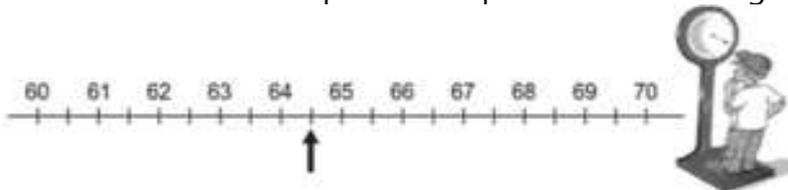
- (A). Paulo e Juca.
- (B). Paulo e Zeca.
- (C). Zeca e Beto
- (D). Beto e Juca.

## D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.

Os itens relativos a este descritor requerem do estudante a habilidade de perceber, na reta numérica, a disposição dos números racionais e entender que, nela, tais números obedecem a uma ordem lógica de organização. Nesse momento, exploram-se apenas as formas decimais com décimos e centésimos, com e sem zeros intercalados.

### QUESTÃO 106 (Adaptada – Prova Brasil)

Na reta abaixo a seta representa o peso de Ricardo registrado na balança. Observe:

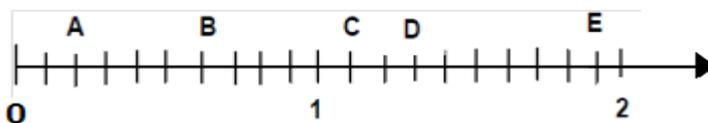


Qual o peso de Ricardo representado pela seta?

- (A) 64,5g
- (B) 64,5kg
- (C) 64,1g
- (D) 64,1kg

### QUESTÃO 107 (SAEP 2012)

Observe a reta abaixo:



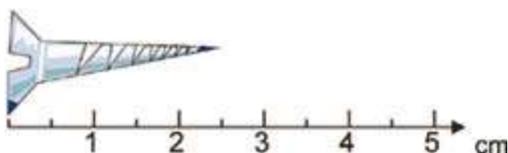
Nessa reta cada número foi dividido em 10 partes iguais. Cada letra representa um número decimal.

Qual a alternativa que corresponde a todas as letras, na sequência em que aparecem na reta numérica?

- (A) 0,6; 1,1; 1,3; 1,9.
- (B) 0,2; 0,6; 1,1; 1,3; 1,9.
- (C) 1,3; 1,1; 1,9; 0,6; 0,2.
- (D) 1,9; 1,3; 1,1; 0,6; 0,2.

### QUESTÃO 108 (Adaptada - Prova Brasil)

Vamos medir o parafuso?

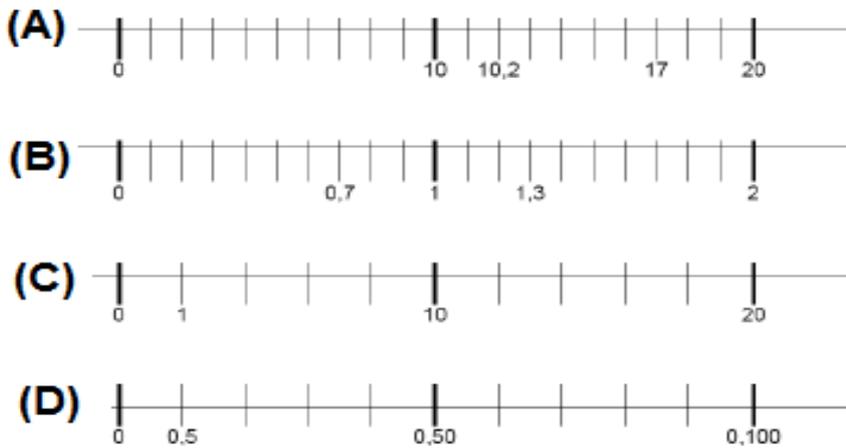


O parafuso mede

- (A) 21 mm.
- (B) 22 mm.
- (C) 23 mm.
- (D) 25 mm.

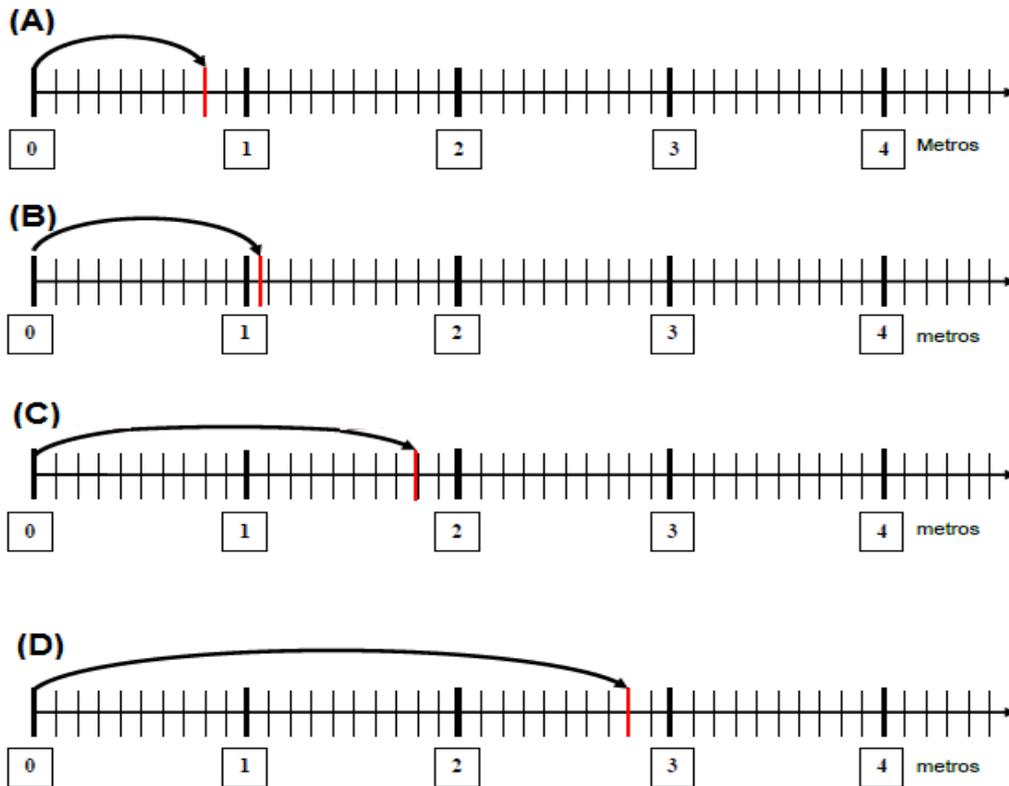
**QUESTÃO 109** (SARESP 2009)

Assinale a alternativa que mostra a reta numérica onde os números estão corretamente localizados.



**QUESTÃO 110** (SARESP 2009)

A reta que representa um pulo de 1,8 metros dado por um atleta mirim é:



## D23 – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

Cédulas ou moedas do sistema monetário brasileiro fazem parte do dia-a-dia do estudante. Os itens referentes a este descritor avaliam se o estudante é capaz de resolver problemas do seu cotidiano que envolvam o valor decimal dessas cédulas e moedas.

### QUESTÃO 111 (SAEP 2012)

Observe a tabela:

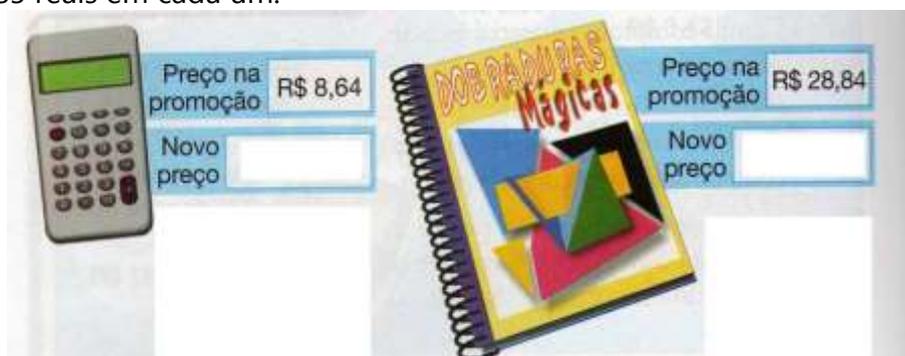
MERCADORIA	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	TOTAL (R\$)
Carne	3	R\$12,50	37,50
Arroz	5	R\$2,45	12,25
Feijão	4	R\$3,75	15,00
Óleo	2	R\$2,69	5,38
Açúcar	3	R\$4,25	12,75

A tabela mostra o gasto realizado por Sandra. O gasto total realizado por Sandra foi

- (A) R\$ 82,88.
- (B) R\$ 92,88.
- (C) R\$ 102,88.
- (D) R\$ 112,00.

### QUESTÃO 112

Com o aumento da inflação, Célia observou que os objetos relacionados abaixo tiveram um aumento de 1,85 reais em cada um.



Sabendo-se que Célia comprou 2 itens de cada um desses objetos, então ela gastou um valor de

- (A) R\$ 10,47.
- (B) R\$ 30,69.
- (C) R\$ 41,18.
- (D) R\$ 82,36.

### QUESTÃO 113 (SAEP 2012)

Augusto foi à feira e comprou alface, cheiro verde, jiló, farinha e 2kg de peixe caranha, totalizando um valor gasto de 38,65 reais. Se Augusto pagou com uma nota de 50,00 reais, quanto ele recebeu de troco?

- (A) R\$11,35
- (B) R\$21,35
- (C) R\$28,65
- (D) R\$88,65

**QUESTÃO 114** (SARESP 2009)

Bete tem muitas moedas em sua carteira e quer pagar uma compra de R\$ 15,00 usando moedas. Ela tem oito moedas de R\$ 0,25 e vai usá-las para pagar a compra. Bete ainda precisa de uma quantidade de moedas de R\$ 0,50 igual a

- (A) 30.
- (B) 26.
- (C) 20.
- (D) 18.

---

**QUESTÃO 115** (SARESP 2009)

Clara foi à padaria e viu o cartaz abaixo. Clara quer comprar 5 pãezinhos.

Ela vai precisar de

- (A) R\$ 1,00.
- (B) R\$ 1,05.
- (C) R\$ 1,25.
- (D) R\$ 5,2.



## D24 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

A habilidade de o aluno reconhecer frações em diversas representações como, por exemplo, partes de um inteiro, relação entre conjuntos, razão entre medidas, etc.

Avalia-se, por meio dos itens referentes a este descritor, a capacidade de o estudante compreender que uma fração pode representar diferentes significados.

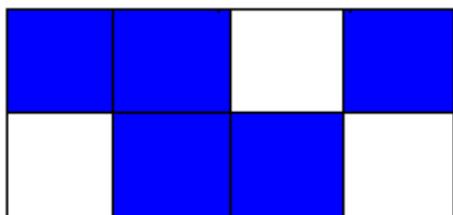
### QUESTÃO 116 (SAEP – 2012)

Celina comprou tecido para seu vestido de quadrilha, mas só usou 0,7 do tecido. Que fração representa essa parte?

- (A)  $\frac{1}{2}$       (B)  $\frac{7}{10}$       (C)  $\frac{1}{3}$       (D)  $\frac{10}{7}$

### QUESTÃO 117 (SAEP 2012)

Observe a figura abaixo:



A fração que corresponde à parte colorida na figura acima é

- (A)  $\frac{5}{8}$       (B)  $\frac{3}{8}$       (C)  $\frac{5}{10}$       (D)  $\frac{3}{10}$

### QUESTÃO 118 (SAEP 2012)

Associe as frações  $\frac{3}{2}$ ,  $\frac{9}{2}$  e  $\frac{1}{2}$  com as letras, segundo os seus devidos lugares na reta numerada.



Associando as frações encontramos

- (A)  $A = \frac{3}{2}$ ;     $B = \frac{1}{2}$     e     $C = \frac{9}{2}$ .  
(B)  $A = \frac{1}{2}$ ;     $B = \frac{9}{2}$     e     $C = \frac{3}{2}$ .  
(C)  $A = \frac{9}{2}$ ;     $B = \frac{1}{2}$     e     $C = \frac{3}{2}$ .  
(D)  $A = \frac{1}{2}$ ;     $B = \frac{3}{2}$     e     $C = \frac{9}{2}$ .

**QUESTÃO 119** (SARESP 2009)

Carla já usou um quarto dos selinhos de sua cartela de estrelas. A cartela de Carla é:



**QUESTÃO 120** (SARESP 2009)

Lucia, Dandara, Tábata e Danúbia receberam, cada uma, um ticket numerado para concorrerem ao sorteio de um perfume.



O número premiado foi:  $\frac{102}{100}$

A menina ganhadora foi

- (A) Lúcia.
- (B) Dandara.
- (C) Tábata.
- (D) Danúbia.

## D25 – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.

Avalia-se, por meio de itens relativos a este descritor, a capacidade de o estudante analisar, interpretar e resolver problemas com números racionais relacionados aos diferentes significados da adição e subtração, citados anteriormente para os números naturais.

### QUESTÃO 121 (SAEP 2012)

O dono de uma loja de bicicletas compra uma bicicleta por R\$ 252,25 e vende essa mesma bicicleta por R\$ 383,50. Qual o lucro do dono da loja em cada bicicleta?

- (A) R\$ 131,25
- (B) R\$ 252,25
- (C) R\$ 383,50
- (D) R\$ 431,25

### QUESTÃO 122 (SAEP 2012)

Renata é professora na rede pública, ela ganha 2.823,33 reais por mês. Toda noite Renata vende espetinhos em frente a sua casa, ela tem um lucro mensal de 1.533,75. Juntando as rendas de Renata podemos dizer que ela ganha mensalmente

- (A) R\$ 1.533,75
- (B) R\$ 2.823,33
- (C) R\$ 4.356,18
- (D) R\$ 4.357,08

### QUESTÃO 123 (SAEP 2012)

Em Palmas capital Tocantins, ontem, a temperatura máxima foi de 39,3 graus e, hoje, é de 36,7 graus. De quantos graus é a diferença entre as duas temperaturas?

- (A) 1,6 grau
- (B) 2,6 graus
- (C) 3,6 graus
- (D) 4,6 graus

### QUESTÃO 124 (SARESP 2009)

João nasceu com 2,150 kg. Precisou ficar na maternidade, sob os cuidados do pediatra, até atingir 3 kg. Na maternidade, depois que nasceu, João engordou:

- (A) 0,850 kg
- (B) 0,950 kg
- (C) 1,150 kg
- (D) 1,850 kg

### QUESTÃO 125 (SARESP 2009)

Dona Ivone preparou arroz doce, cuscuz de tapioca e canjica para a festa da escola de sua filha. No arroz doce ela gastou 1,5 litros de leite, no cuscuz gastou 1,3 litros de na canjica, 0,4 litros. Ao todo, Dona Ivone gastou:

- (A) 2,2 litros de leite
- (B) 3,2 litros de leite
- (C) 22 litros de leite
- (D) 32 litros de leite

## D26 – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

A habilidade avaliada por itens referentes a este descritor afere capacidade de o estudante resolver problemas envolvendo noções de porcentagens. Exploram-se, apenas, 25%, 50% e 100%.

### QUESTÃO 126 (SAEP 2012)

Qual a sua matéria preferida? Essa foi a pergunta feita a um grupo de 100 alunos em uma certa escola. Observe a tabela abaixo:

MATÉRIA PREFERIDA	NÚMERO DE ALUNOS
Português	11
Matemática	09
Geografia	05
História	25
Educação Física	50

Qual a matéria que corresponde a 25% da preferência?

- (A) Educação Física
- (B) História
- (C) Português
- (D) Matemática

### QUESTÃO 127 (SAEP 2012)

Patrícia foi a uma loja de eletrodoméstico e deparou-se com o seguinte anúncio:

**Refrigerador Biplax Frost Free 163 litros**  
**À prazo: 1.800,00 (em 10 X R\$ 180,00)**  
**À vista: desconto de 25%**

Patrícia vai comprar à vista, qual o valor do desconto que ela receberá com essa promoção?

- (A) R\$ 180,00
- (B) R\$ 250,00
- (C) R\$ 450,00
- (D) R\$ 550,00

### QUESTÃO 128 (Adaptada - Prova Brasil)

Na escola aprendi que um índice representado em porcentagem pode ser escrito como fração e decimal. Li no jornal que 50% dos brasileiros não sabem localizar o Brasil no mapa. Dizendo a mesma coisa de outra forma,

- (A)  $\frac{1}{2}$  (metade) dos brasileiros não sabem localizar o Brasil no mapa.
- (B)  $\frac{1}{4}$  (um quarto) dos brasileiros não sabem localizar o Brasil no mapa.
- (C)  $\frac{1}{8}$  (um oitavo) dos brasileiros não sabem localizar o Brasil no mapa.
- (D)  $\frac{1}{16}$  (um dezesseis avo) dos brasileiros não sabem localizar o Brasil no mapa

**QUESTÃO 129** (SARESP 2009).

Na classe de Joãozinho há 38 alunos. Ele pesquisou e descobriu que 50% dos alunos gostam de desenho animado. Então podemos afirmar que o número de alunos que gostam de desenho animado é

- A) 50.
  - B) 19.
  - C) 20.
  - D) 38.
- 
- 

**QUESTÃO 130** (SARESP 2010)

Um estacionamento tem capacidade para 180 veículos. No momento, 50 % das vagas estão ocupadas. O número de vagas ocupadas é:

- (A) 90
  - (B) 95
  - (C) 130
  - (D) 135
- 
-

## TEMA IV – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Esta parte da Matemática aplicada é introduzida nas séries iniciais do Ensino Fundamental, por meio de atividades ligadas diretamente à vida da criança. A organização de uma lista ou uma tabela, bem como as informações sobre o assunto estimulam os alunos a observar e estabelecer comparações sobre a situação ou o fenômeno em questão e propiciam até mesmo uma melhor compreensão dos fatos mostrados. Conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento de sua capacidade de estimativa, de emissão de opiniões e de tomada de decisão.

Este Tema avalia os descritores D27 e D28.

### D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas.

Avalia-se, por meio de itens referentes a este descritor, a capacidade de o estudante ler, interpretar e analisar informações e dados apresentados em tabelas.

#### QUESTÃO 131 (SAEP 2012)

Observe a tabela abaixo, ela mostra a data de nascimento de quatro alunos.

NOME	DATA DE NASCIMENTO		
	DIA	MÊS	ANO
Ana	8	Junho	2003
Auriene	16	Junho	2003
Alan	25	Junho	2003
Ângela	18	Junho	2003

De acordo com os dados apresentados na tabela, o mais velho é

- (A) Ana.
- (B) Auriene.
- (C) Alan.
- (D) Ângela.

#### QUESTÃO 132 (SAEP 2012)

Ana é secretária de um médico. Ela registrou na agenda dele alguns atendimentos do dia, que ele realizou na parte da manhã. Veja a tabela de anotações que ela fez.

Observe:

HORÁRIO	PACIENTE
07h00min	Rogério Moreira
07h45min	Cibele Resende
08h30min	José Aguiar
09h15min	Geraldo Veloso
10h00min	Rosana Mendonça

Cada atendimento durava em média 45 minutos. Qual paciente foi atendido das 9h e 15min até às 10h e 00 min.?

- (A) Rogério Moreira
- (B) Cibele Resende
- (C) José Aguiar
- (D) Geraldo Veloso

**QUESTÃO 133** (SAEP 2012)

Os calçados nos Estados Unidos da América tem numeração diferente das numerações no Brasil. Observe a tabela de conversão abaixo:

Brasil	USA, Feminino	USA, Masculino
33	5	3.5
33.5	5.5	4
34	6	4.5
35	7	5
36	7.5	6
36.5	8	
37	8.5	7
38	9	7.5
39	9.5	8
40	10	8.5
41	10.5	9
42	12	10.5
43	13	11.5
44	14	12.5
46	15.5	14

Se nos Estados Unidos da América uma pessoa do sexo masculino, usa um calçado de numeração 7, qual a sua numeração correspondente no Brasil?

- (A) 37  
(B) 38  
(C) 39  
(D) 40

**QUESTÃO 134** (SARESP 2009)

A professora de Educação Física esclareceu que, apesar de ser mais frequente a expressão "pesar-se na balança" do que "medir a sua massa", o correto é dizer que a balança dá a medida da massa e que peso está relacionado com a força da gravidade. No início do ano letivo esta professora mediu as alturas e os pesos dos alunos do 4º ano. Os resultados do peso estão registrados na tabela.

Massa (kg)	26	27	28	29	30	31
Número de alunos	03	05	15	12	05	07

A quantidade de alunos que têm peso maior que 28kg é:

- (A) 8  
(B) 24  
(C) 27  
(D) 39

**QUESTÃO 135** (SARESP 2009)

Em uma cidade, uma pesquisa apresenta a intenção de votos para os candidatos à prefeitura. Veja os resultados no quadro abaixo

Candidatos	Números de votos
W	946
Y	3445
K	2322
X	2324

Qual foi o candidato mais votado?

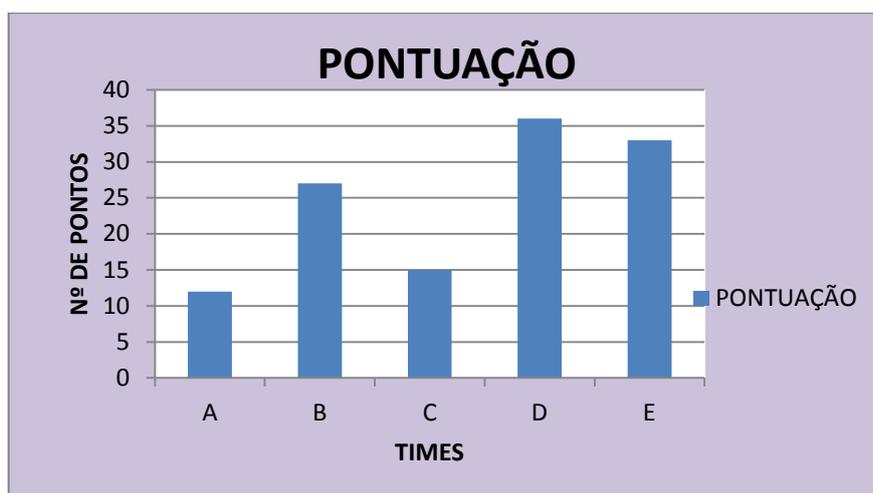
- (A) Y  
(B) X  
(C) K  
(D) W

## D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

Avalia-se, por meio de itens relativos a este descritor, a capacidade de o estudante ler, interpretar e analisar, informações e dados apresentados em gráficos.

### QUESTÃO 136 (SAEP 2012)

O gráfico a seguir mostra a pontuação de cinco times de futebol em uma competição.



O time de maior pontuação nessa competição foi

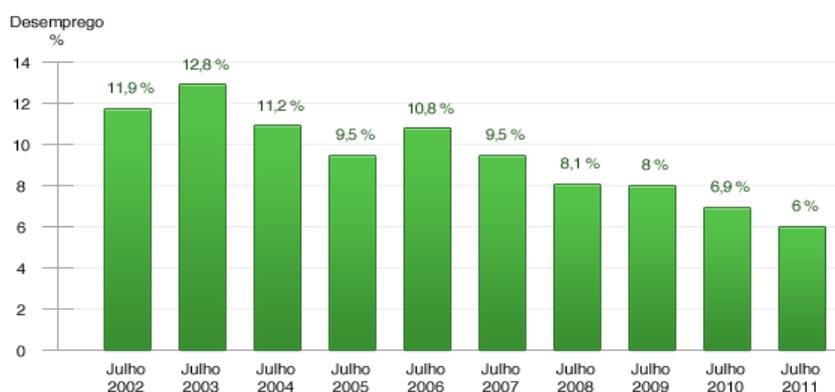
- (A) Time A.
- (B) Time B.
- (C) Time C.
- (D) Time D.

### QUESTÃO 137 (SAEP 2012)

O gráfico abaixo mostra a porcentagem dos brasileiros que não tinham emprego no Brasil, de 2002 a 2011.

#### Taxa de desocupação no Brasil

Dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

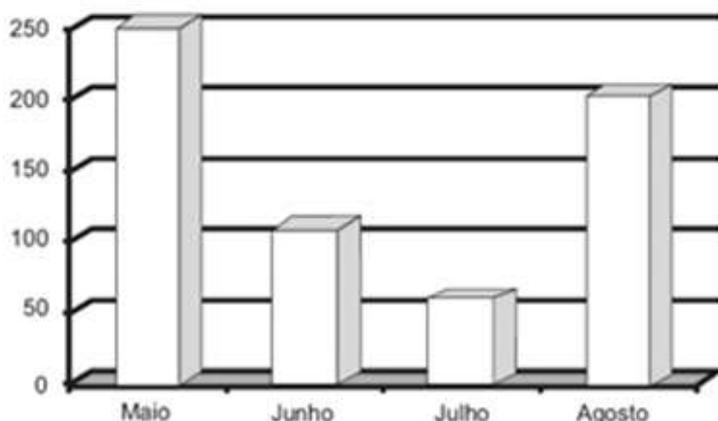


O ano de menor taxa de desocupação registrado pelo IBGE foi

- (A) 2002
- (B) 2004
- (C) 2009
- (D) 2011

### QUESTÃO 138

O gráfico, a seguir, mostra a quantidade de carros vendidos em uma loja nos meses de maio, junho, julho e agosto.

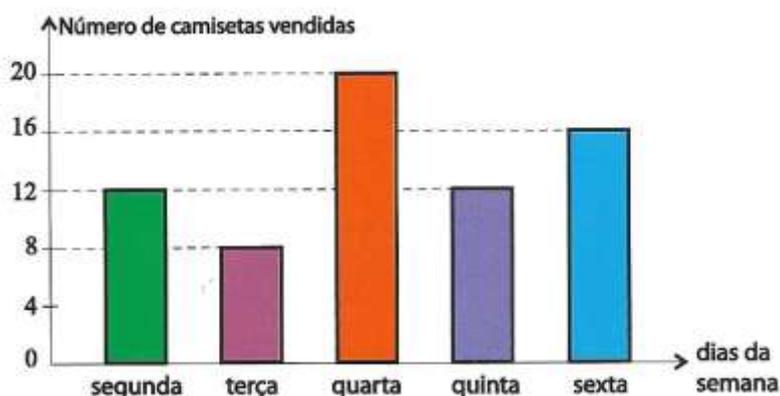


De acordo com o gráfico, observa-se que

- (A) julho foi o mês no qual se venderam menos carros
- (B) em junho vendeu-se a mesma quantidade de carros que em agosto.
- (C) em maio venderam-se menos carros do que em agosto
- (D) agosto foi o mês no qual se venderam mais carros.

### QUESTÃO 139 (SARESP 2009)

O senhor Luiz tem uma loja que vende produtos esportivos. Na semana passada, ele pretendia vender as 100 camisas de times de futebol que possuía. O gráfico mostra o número de camisas que foram vendidas na loja de Luiz em cada dia da semana passada, de segunda-feira a sexta-feira.

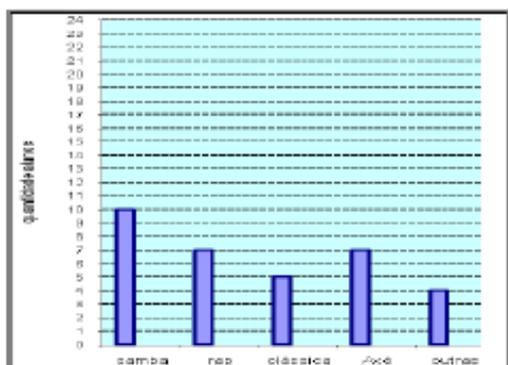


Após a venda de camisas nesses 5 dias, quantas sobraram?

- (A) 32
- (B) 42
- (C) 64
- (D) 80

### QUESTÃO 140 (SARESP 2009)

Os alunos da 4ª série fizeram uma pesquisa sobre o ritmo de música que mais gostam. Cada um poderia escolher um único tipo de música. Para representar os resultados da pesquisa utilizaram o gráfico a seguir



A quantidade de votos para a música clássica foi: C

- (A) 10
- (B) 7
- (C) 5
- (D) 4

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

**Matrizes de Referência, Tópicos e Descritores** – Ensino Fundamental, 2011 Prova Brasil – Avaliação do Rendimento Escolar.

**Internet: Tirinhas**

<http://melhorestirinhas.com.br/tag/wikipedia/> Acessado em fev/2013.

**Internet: Tirinhas do Garfield**

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Garfield> - Acesso em: 02 a 11/fev/2013.

**Arquivo SARESP**

<http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/saopaulofazescola/Avalia%C3%A7%C3%A3o/ArquivoSARESP/tabid/1124/Default.aspx> - Acesso em: 02 a 11/fev/2013.

**Apostila Projeto Conseguir M 2 – 5º ano**

<http://www.youblisher.com/p/105883-Apostila-Projeto-Con-seguir-Modulo-2-5-ano/> - Acessado em março/2013.

Internet: **Questões do Simulado de Matemática**

[http://www.anossaescola.com/cr/testes/dulcilene/simulado\\_do\\_spaec\\_mathematika\\_BLOCO2.htm](http://www.anossaescola.com/cr/testes/dulcilene/simulado_do_spaec_mathematika_BLOCO2.htm) - Acessado em fevereiro / março / 2013.

**Arquivo SAERS**

[www.educacao.rs.gov.br/pse/html/saers.jsp](http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/saers.jsp) – Acesso em: fev/2013

**Arquivo SAERJ**

[www.saerj.caedufjf.net/](http://www.saerj.caedufjf.net/) – Acesso em: fev/2013